

Relatório
anual
2020

FP
PS



FPPS | Fundação Promon de Previdência Social

www.fundacaopromon.com.br

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

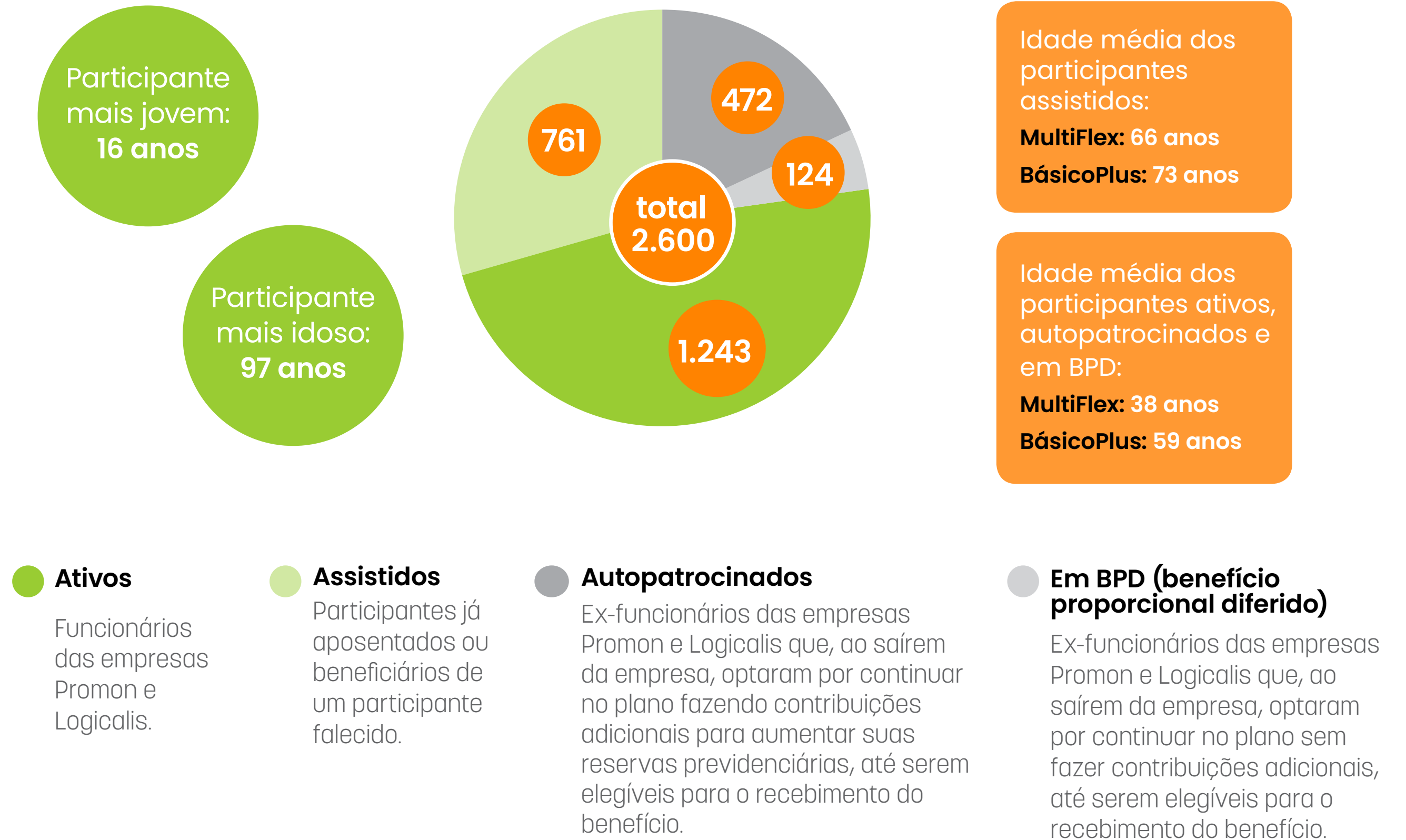
Destiques
2020



Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Participantes da FPPS em 31 de dezembro de 2020

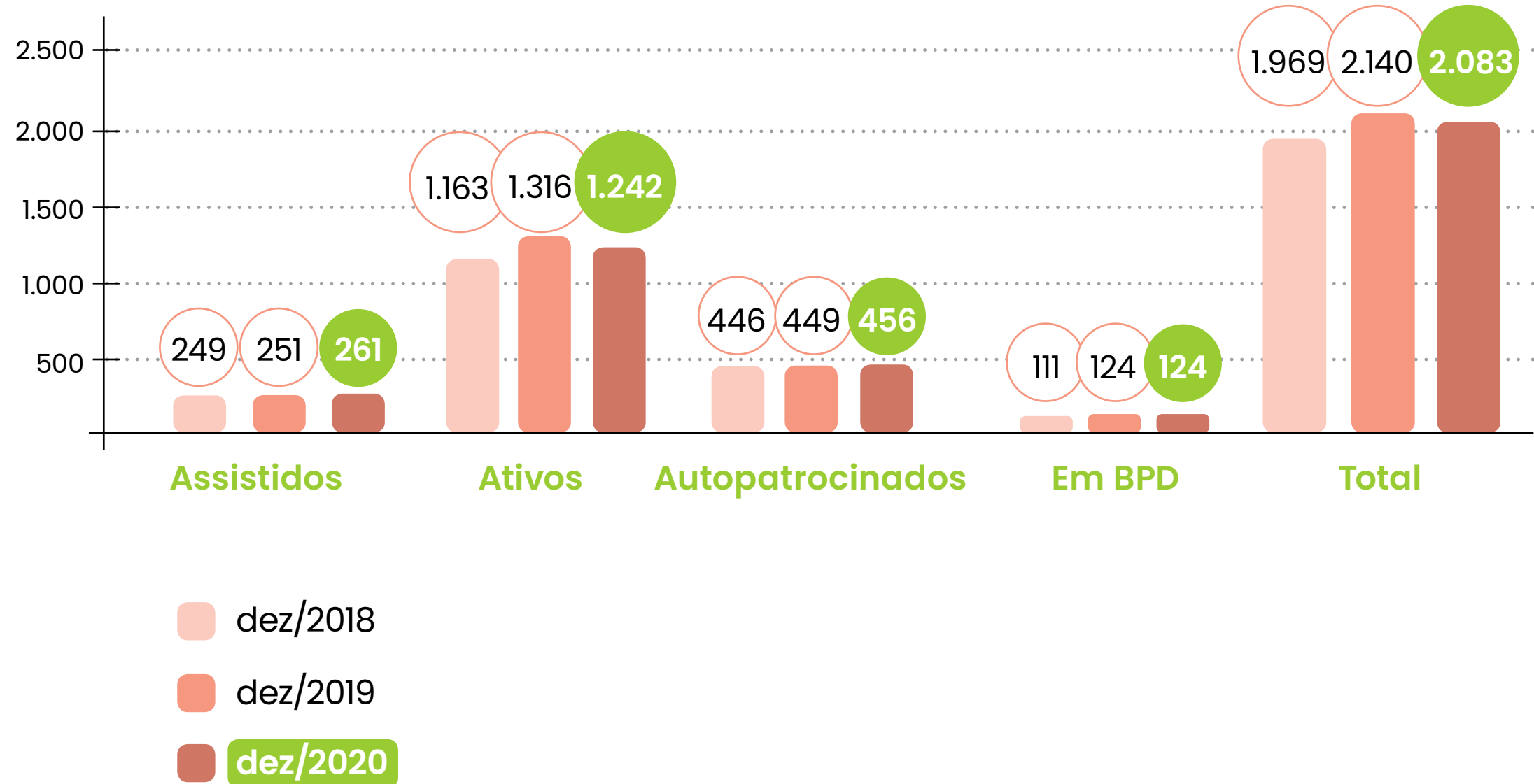


Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Evolução do número de participantes por plano de benefícios

MultiFlex

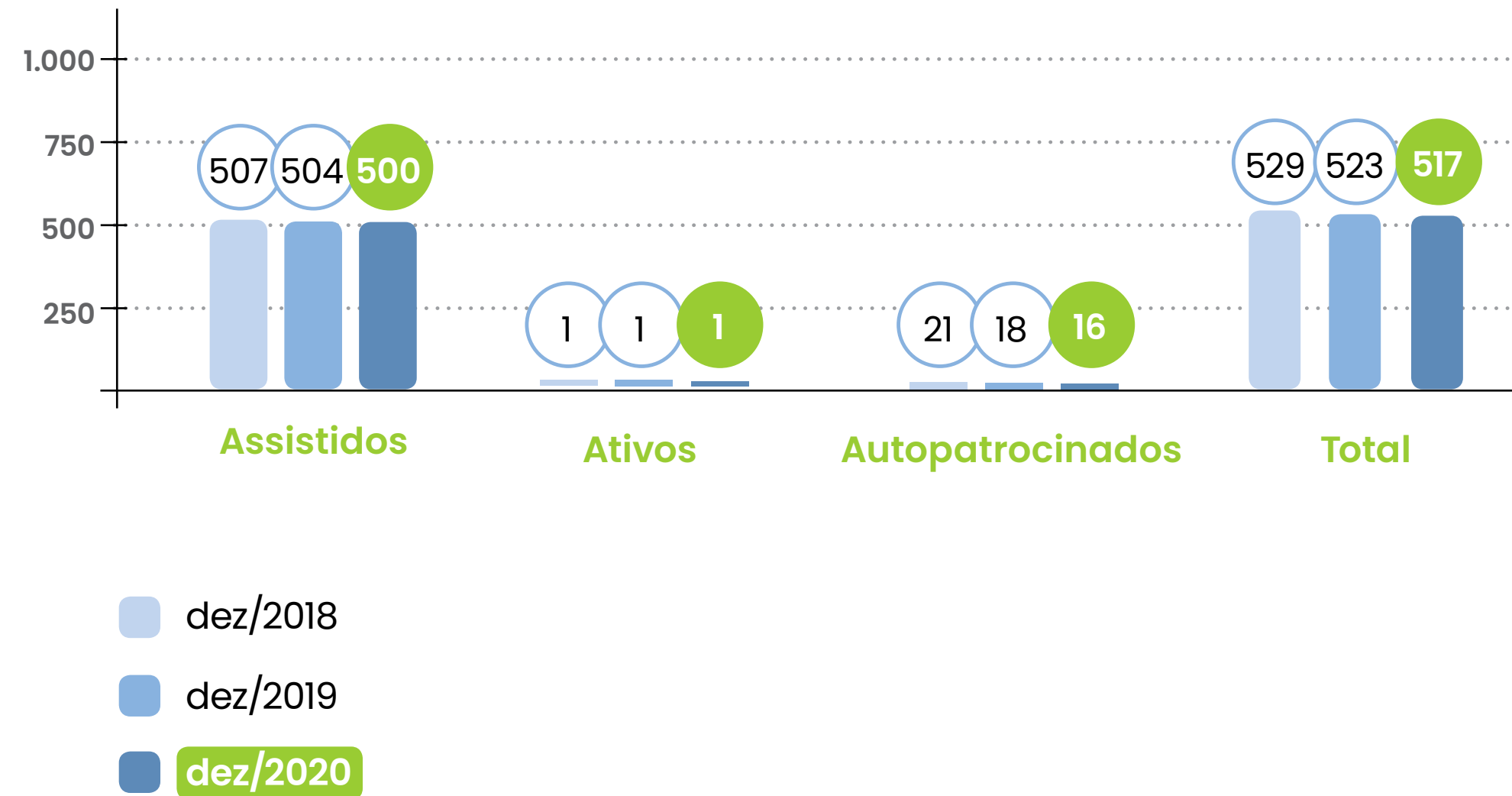


Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Evolução do número de participantes por plano de benefícios

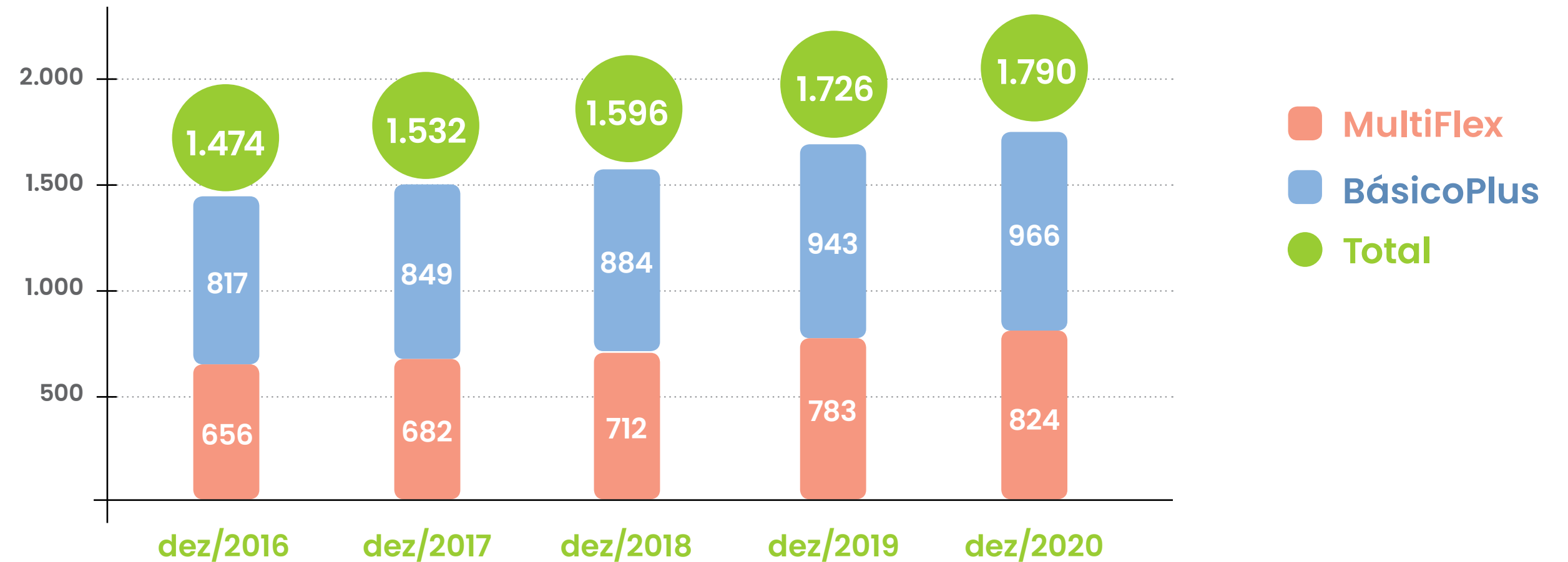
BásicoPlus



Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

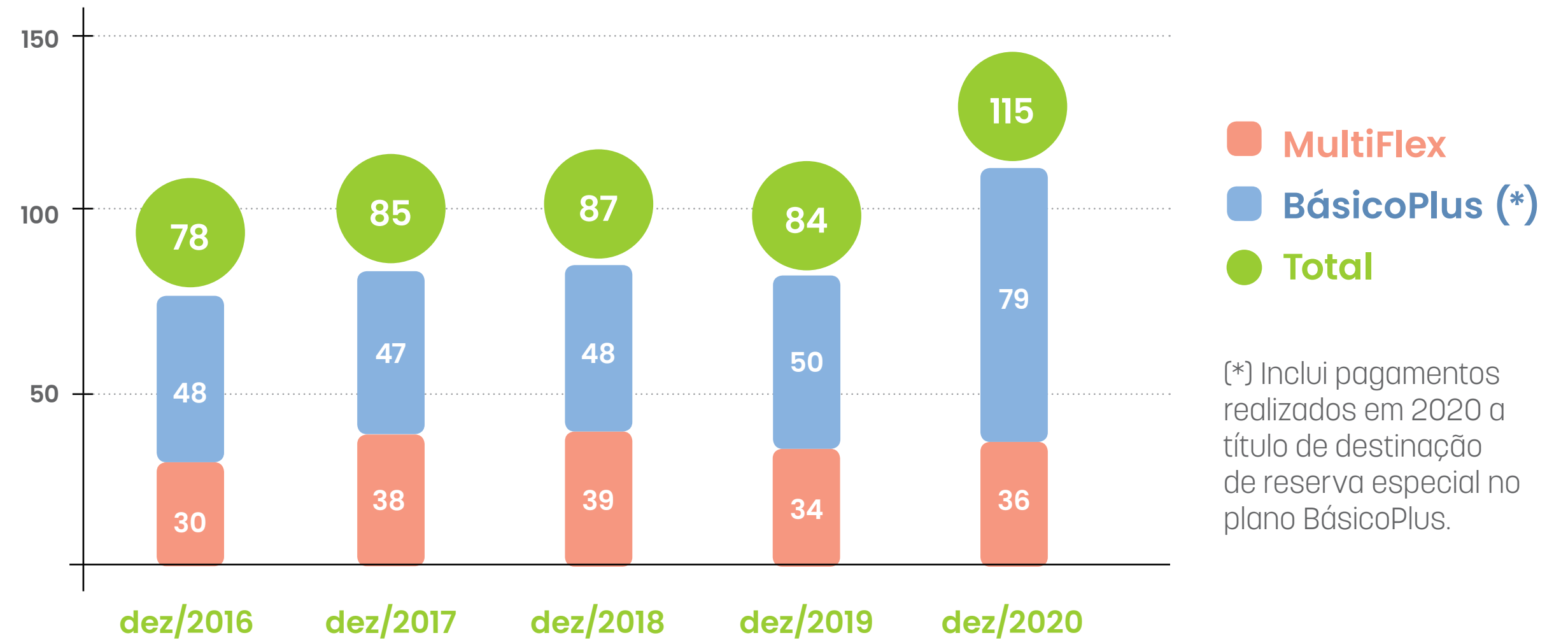
Evolução do patrimônio (ativo total) em milhões de R\$



Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Pagamento de benefícios em milhões de R\$

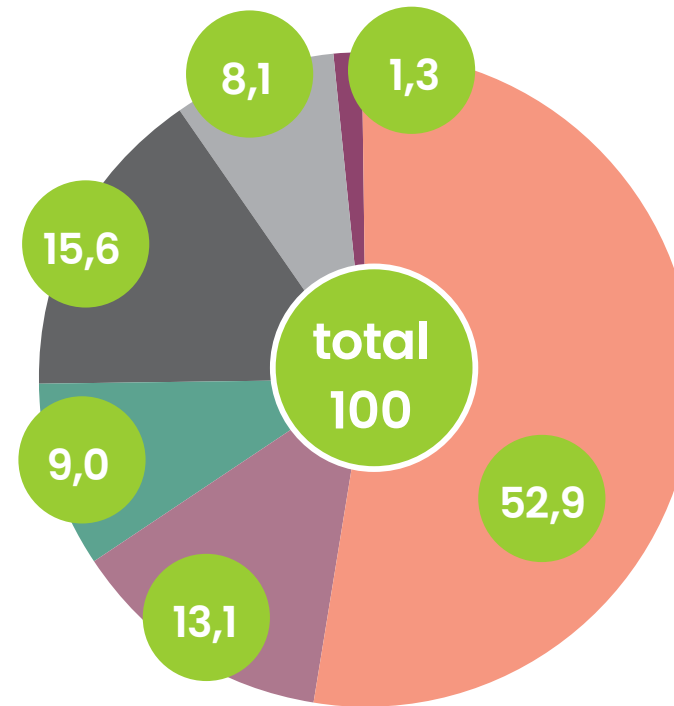


Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Alocação da carteira do plano *MultiFlex*

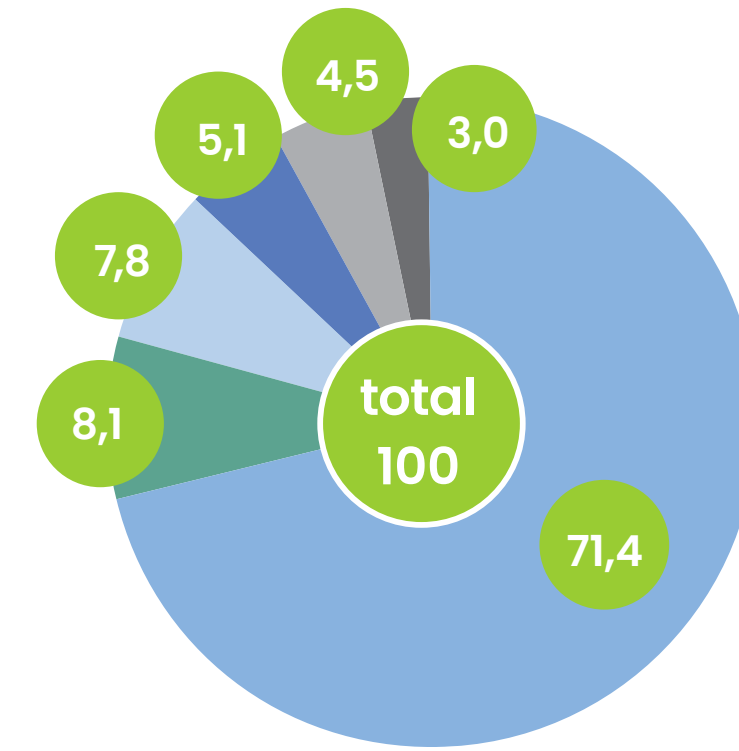
Em 31 de dezembro de 2020 | Valores em %



- renda fixa
- renda variável
- investimentos no exterior
- investimentos estruturados
- investimentos imobiliários
- operações com participantes

Alocação da carteira do plano *BásicoPlus*

Em 31 de dezembro de 2020 | Valores em %



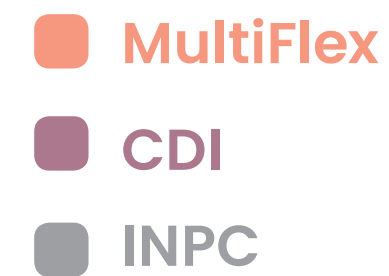
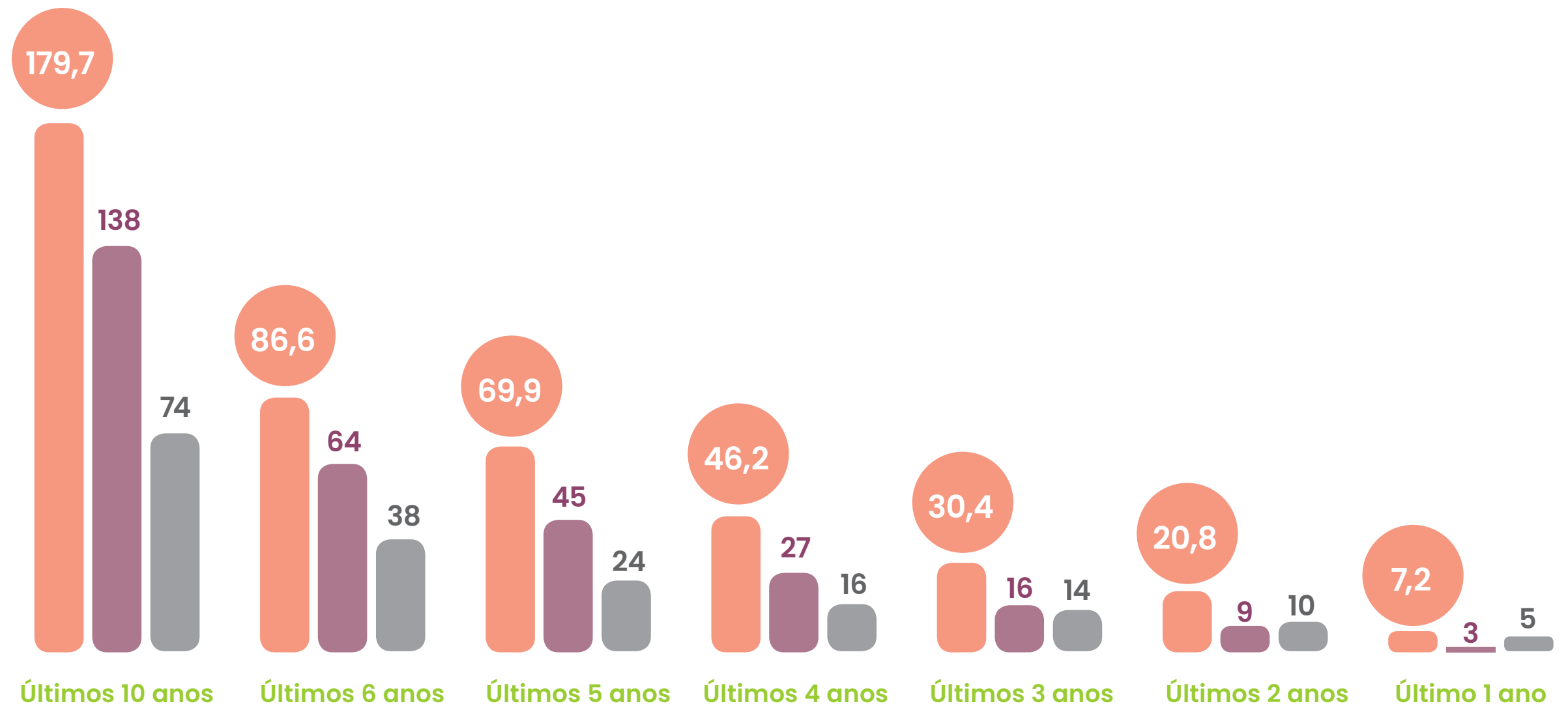
- renda fixa (títulos públicos na curva)
- renda fixa (outros)
- investimentos estruturados
- renda variável
- investimentos no exterior
- investimentos imobiliários

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Rentabilidade do plano *MultiFlex* (*)

Valores em %



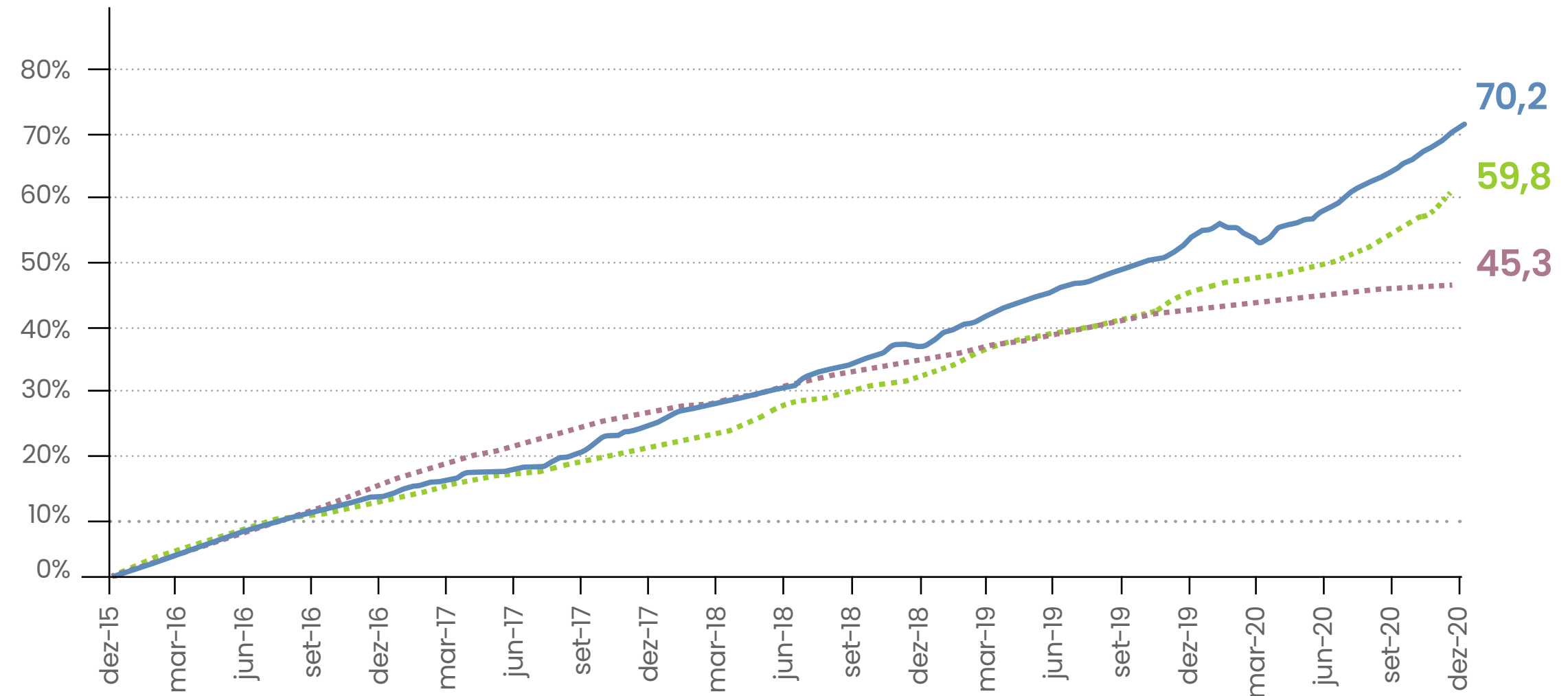
(*) A rentabilidade das contribuições depende do mês em que cada uma delas é realizada. O gráfico apresenta as rentabilidades dos aportes feitos no último mês de cada exercício.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Rentabilidade do plano *BásicoPlus*

Valores em %



— BásicoPlus

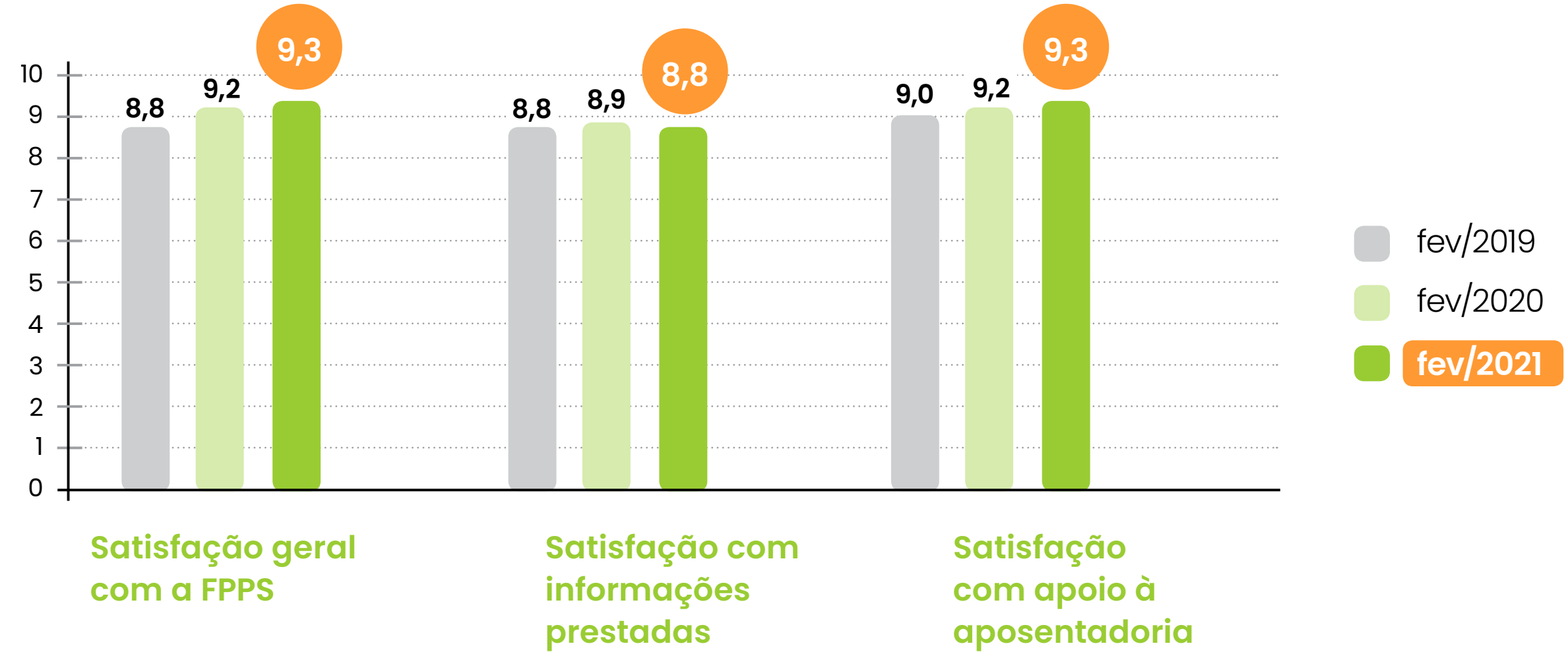
..... Meta atuarial

..... CDI

Sumário

Destques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Pesquisa de satisfação dos participantes



*A FPFS em
2020*



Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Os **resultados financeiros expressivos, conjugados com a qualidade e a atenção no relacionamento com seus participantes, atestam a solidez e a eficácia da entidade no cumprimento de seu propósito.**

A **Fundação Promon de Previdência Social (FPPS)** foi fundada em 1975 e é a mais antiga entidade fechada de previdência complementar patrocinada por empresa do setor privado em atividade no país.

Contando com ativos totais de seus dois planos previdenciários na ordem de R\$ 1,79 bilhão no fim de 2020, a entidade vem, durante essas mais de quatro décadas, contabilizando realizações importantes e cumprindo com seu objetivo de contribuir para que seus participantes tenham um futuro financeiramente mais tranquilo. Os resultados financeiros expressivos, conjugados com a qualidade e a atenção no relacionamento com seus participantes, atestam a solidez e a eficácia da entidade no cumprimento de seu propósito.

Ainda que o volume anual de pagamentos de benefícios previdenciários, que alcançou o expressivo volume de R\$ 115,3 milhões, tenha sido significativamente superior ao valor das contribuições previdenciárias recebidas no ano para os

participantes ativos e autopatrocinados, que foi de R\$ 20,7 milhões, o patrimônio da Fundação seguiu crescendo, fechando o ano 3,6% maior que em 2019. No total, a Fundação finalizou o período com 2.600 participantes, um patamar ligeiramente inferior ao do ano anterior.

O plano Promon MultiFlex, da modalidade contribuição definida, encerrou o ano com 2.083 participantes e ativos totais da ordem de R\$ 823,7 milhões, que apresentaram uma rentabilidade de 7,2%, significativamente acima do CDI, cuja variação foi de 2,8%, e cerca de 1,7% acima da inflação medida pelo INPC. O bom desempenho do plano talvez não reflita a gravidade do cenário global enfrentado, mas certamente demonstra o acerto das decisões de alocação de sua carteira de investimentos, sempre permeadas pelo espírito de preservação de capital, natural ao objetivo previdenciário do plano, e aderentes ao perfil de risco dos participantes do MultiFlex.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

O plano Promon BásicoPlus, da modalidade benefício definido e que se encontra fechado para novas adesões desde 2005, apresentou 517 participantes e ativos totais de R\$ 965,9 milhões no fim de 2020. Registrou uma rentabilidade de 11,2% no ano, ligeiramente acima de sua meta atuarial de 10,7%, o que levou ao aumento do superavit técnico do plano, que atingiu R\$ 161,0 milhões, em adição ao fundo já constituído no fim de 2017 para destinação em parte a seus participantes e em parte às patrocinadoras, que alcançou o patamar de R\$ 91,3 milhões no fim do exercício. Esse valor é fruto de valores excedentes de exercícios anteriores.

O ano de 2020 apresentou um dos mais desafiadores cenários econômicos já vividos pela sociedade brasileira e, conseqüentemente, pelos gestores de recursos financeiros, em decorrência da pandemia de Covid-19, que veio se somar às turbulências já previstas no início do ano, como a continuação da guerra econômica entre Estados Unidos e China,

a implementação do Brexit e os processos eleitorais norte-americano e brasileiro.

Em um primeiro momento, de fevereiro até abril, tivemos uma parada brusca da economia global, com muitos países adotando quarentenas rigorosas ou mesmo decretando *lockdown*, o que levou a uma interrupção quase que completa. Observamos uma forte desaceleração do crescimento e uma acentuada queda dos mercados financeiros globais. Em março, vivenciamos a queda mais rápida e acentuada das bolsas na história, tanto no mundo quanto no Brasil.

Os bancos centrais adotaram medidas de injeção de liquidez sem precedentes, o que ajudou a estabilizar os ativos de risco, mas que não foram suficientes para reverter a crise. Ao contrário da crise de 2008, em que o próprio sistema financeiro tinha sido a fonte do problema, esta crise teve origem na economia real e, assim, foram necessárias medidas que atuassem nesta direção. Diversos governos ao redor do mundo, em uma ação não coordenada, implementaram

pacotes fiscais da ordem de 2% a 10% do PIB de cada país, que visavam criar uma rede de proteção social e suporte à economia real para ajudar a sociedade a atravessar a crise de uma forma um pouco menos traumática. De meados de abril até agosto, o mercado financeiro enxurrado de liquidez e as boas perspectivas de reabertura econômica produziram uma toada bastante positiva, que provocaram o início da recuperação dos valores dos ativos financeiros, ainda que, do ponto de vista da economia real, a recuperação tenha se mostrado extremamente errática e heterogênea entre diferentes regiões do mundo e setores da economia.

A partir de setembro as economias desenvolvidas e algumas em desenvolvimento, como o Brasil, entraram em uma terceira fase, com o recrudescimento da pandemia e novas ações de isolamento social e de restrições ao funcionamento do comércio e do setor de serviços impostas por vários governos.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Acreditamos que em meados de 2021 poderemos iniciar uma quarta fase, a partir da disseminação das campanhas de vacinação pelo mundo e da melhoria dos protocolos de tratamento da doença, com uma retomada econômica mais generalizada entre os países.

No Brasil, todos esses movimentos, que provocaram um aumento significativo da dívida interna, não alteraram a continuidade de queda da taxa Selic (taxa básica da economia brasileira), que terminou o ano em 2,0%, o patamar mais baixo da história, após ter iniciado 2020 em 4,5%. Isso levou obrigatoriamente os gestores de ativos financeiros a continuar perseguindo prêmios de retorno fora da zona de conforto da renda fixa tradicional, apostando em investimentos de maior risco, mas que pudessem rentabilizar de forma adequada suas carteiras.

A partir desse panorama, a Fundação buscou realizar, ao longo do ano, alterações nos investimentos, visando a contínua adequação à carteira de seus

dois planos, dando prosseguimento ao movimento iniciado ainda em 2019. O percentual alocado em renda fixa nas carteiras foi reduzido, e foram incorporados novos ativos nas subclasses de fundos sistemáticos, fundos imobiliários e crédito privado.

Em 2020, o novo coronavírus pegou a todos de surpresa e, assim como aconteceu nas organizações em todo mundo, o uso coordenado do trabalho remoto, das jornadas flexíveis, da tecnologia e das equipes virtuais permitiu que a Fundação Promon continuasse a operar e ao mesmo tempo cuidar de sua equipe, já que o trabalho pôde ser feito da forma mais segura e saudável possível diante das circunstâncias.

O relacionamento próximo com os participantes continua sendo uma prioridade da Fundação. Nesse contexto, a comunicação precisou favorecer a flexibilidade e adquirir um fluxo mais intenso e constante. Em 2020, tendo como foco os funcionários das empresas

O relacionamento próximo com os participantes continua sendo uma **prioridade** da Fundação.

patrocinadoras e os participantes autopatrocinados, que precisam ser conscientizados da importância da acumulação de uma reserva previdenciária robusta para o longo prazo, tiveram prosseguimento os ciclos de bate-papos periódicos entre os dirigentes da entidade e os participantes ativos, a fim de sanar dúvidas sobre a previdência complementar. Todos os participantes - ativos, autopatrocinados, em benefício

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Todo esse trabalho vem merecendo o **reconhecimento** dos participantes dos dois planos administrados pela entidade.

diferido e assistidos – tiveram a oportunidade de participar de *webinars* promovidos pela Fundação sobre temas como os investimentos do plano MultiFlex, fundos imobiliários e as alterações promovidas no regulamento do MultiFlex, que tornaram o plano mais contemporâneo e adequado às necessidades dos participantes mais jovens.

O *website* do programa de educação financeira da entidade foi liberado, sem necessidade de senha, de modo a facilitar o acesso de todos às informações,

tornando-se assim um importante canal de divulgação de notícias, artigos, vídeos e cursos de teor financeiro e previdenciário, cujo acervo de informações está à disposição de todos os participantes. Além disso, o *website* da Fundação foi reestruturado, com a incorporação de novas informações sobre os planos e com um novo simulador de benefícios para os participantes do MultiFlex.

Seguindo uma tradição de décadas, a FPPS segue engajada em organizações que contribuem para o desenvolvimento do setor previdenciário complementar. Seus profissionais participam de comitês técnicos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e do Grupo de Profissionais de Fundos de Pensão (GPFP), e um de seus executivos compõe a diretoria da Associação dos Fundos de Pensão e Patrocinadores do Setor Privado (Apep).

Todo esse trabalho vem merecendo o reconhecimento dos participantes dos dois planos administrados pela entidade. A pesquisa anual realizada entre os participantes demonstrou, em uma escala de zero a dez, um grau de satisfação com a Fundação na ordem de 9,3, uma nota que vem se mantendo nesse alto patamar nos últimos anos.

O ano de 2021 começa registrando a mudança de escritório da Fundação para um espaço mais moderno e adequado às suas necessidades, com autonomia frente às suas patrocinadoras. Será um ano de imensos desafios. A busca por rentabilidade requererá a continuação da seletividade nas aplicações e cuidadosa assunção de riscos, uma vez que as baixas taxas de juros vigentes no Brasil devem seguir em patamar reduzido, ainda que já se possa vislumbrar o início de um novo ciclo de subida das taxas pelo Banco Central brasileiro – o que torna o ambiente ainda mais complexo. Esse

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

ambiente promete ser de continuada volatilidade, frente às incertezas advindas do ritmo de recuperação da economia tanto mundial quanto brasileira pós-pandemia, bem como do encaminhamento de novas reformas pelo governo brasileiro e da convergência da inflação, entre outras questões.

Vale ressaltar que nossos planos de previdência, como qualquer outro, são desenhados para o longo prazo. Portanto, nossa equipe que define a política de investimentos e acompanha o desempenho da carteira já considera eventuais momentos de volatilidade e certamente se aprimorará ainda mais fazendo com que a Fundação, na busca por agregar cada vez mais valor à sua oferta, continue conduzindo análises que deverão resultar em investimentos capazes de oferecer rentabilidades diferenciadas a cada perfil de participante, no plano MultiFlex.

A entidade mantém-se, assim, viva e inovadora, administrando com solidez,

rigor e transparência os recursos de seus planos previdenciários e fazendo-se sempre presente, fiel ao propósito que inspirou sua criação: ser um parceiro para auxiliar a viabilização de uma aposentadoria mais tranquila para seus participantes.

A entidade mantém-se, assim, **viva e inovadora**, administrando com solidez, rigor e transparência os recursos de seus planos previdenciários e fazendo-se **sempre presente**.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balancos e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balancos e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balancos e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

As tabelas a seguir apresentam, para os exercícios findos em 2020 e 2019:

- o balanço patrimonial da Fundação;
- a demonstração da mutação do patrimônio social da Fundação;
- a demonstração da mutação do ativo líquido dos planos Promon MultiFlex e Promon BásicoPlus.

Balanço patrimonial consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 | Valores em milhares de R\$

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
Disponível	146	279	Exigível operacional	2.825	1.867
Realizável	1.793.732	1.730.054	Gestão previdencial	1.288	629
Gestão previdencial	578	574	Gestão administrativa	1.250	1.229
Gestão administrativa	3.845	3.735	Investimentos	287	9
Investimentos	1.789.309	1.725.745	Exigível contingencial	4.332	4.218
Títulos públicos	734.782	684.315	Gestão previdencial	507	503
Créditos privados e depósitos	-	17.571	Gestão administrativa	3.825	3.715
Fundos de investimento	1.041.536	994.463	Patrimônio social	1.786.721	1.724.248
Derivativos	689	-	Patrimônio de cobertura do plano	1.683.080	1.601.559
Investimentos imobiliários	-	17.754	Provisões matemáticas	1.519.945	1.441.129
Empréstimos e financiamentos	12.302	11.642	• Benefícios concedidos	1.077.674	1.021.939
			• Benefícios a conceder	442.271	419.190
			Equilíbrio técnico	163.135	160.430
			• Resultados realizados	163.135	160.430
			• Superavit técnico acumulado	163.135	160.430
			Fundos	103.641	122.689
			Fundos previdenciais	92.760	113.682
			Fundos administrativos	10.826	8.955
			Fundos dos investimentos	55	52
Total do ativo	1.793.878	1.730.333	Total do passivo	1.793.878	1.730.333

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balancos e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balancos e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balancos e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstração da mutação do patrimônio social consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 | Valores em milhares de R\$

DESCRIÇÃO	2020	2019	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio social – Início do exercício	1.724.248	1.594.473	8
1. Adições	185.209	221.620	(16)
(+) Contribuições previdenciais	20.668	16.231	27
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos Gestão previdencial	155.216	196.295	(21)
(+) Receitas administrativas	8.890	8.592	3
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos Gestão administrativa	432	484	(11)
(+) Constituição de fundos de investimentos	3	18	(83)
2. Destinações	(122.736)	(91.845)	34
(-) Benefícios	(115.285)	(84.076)	37
(-) Despesas administrativas	(7.451)	(7.769)	(4)
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	62.473	129.775	(52)
(+/-) Provisões matemáticas	78.816	99.837	(21)
(+/-) Superavit (Deficit) técnico do exercício	2.705	18.824	(86)
(+/-) Fundos previdenciais	(20.922)	9.789	(314)
(+/-) Fundos administrativos	1.871	1.307	43
(+/-) Fundos dos investimentos	3	18	(83)
B) Patrimônio social – Fim do exercício (A+3)	1.786.721	1.724.248	4

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 | Valores em milhares de R\$

<i>MultiFlex</i>	2020	2019	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo líquido – Início do exercício	781.655	710.942	10
1. Adições	77.454	106.963	(28)
(+) Contribuições	22.139	17.791	24
(+) Resultado positivo dos investimentos Gestão previdencial	55.315	89.172	(38)
2. Destinações	(37.468)	(36.250)	3
(-) Benefícios	(35.813)	(34.415)	4
(-) Custeio administrativo	(1.655)	(1.835)	(10)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	39.986	70.713	(43)
(+/-) Provisões matemáticas	41.037	76.092	(46)
(+/-) Fundos previdenciais	782	(2.800)	(128)
(+/-) Superavit (Deficit) técnico do exercício	(1.833)	(2.579)	(29)
B) Ativo líquido – Fim do exercício (A+3)	821.641	781.655	5
C) Fundos não previdenciais	318	223	43
(+/-) Fundos administrativos	302	209	44
(+/-) Fundos dos investimentos	16	14	14

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 | Valores em milhares de R\$

<i>BásicoPlus</i>	2020	2019	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo líquido – Início do exercício	933.586	875.849	7
1. Adições	100.085	107.515	(7)
(+) Contribuições	184	392	(53)
(+) Resultado positivo dos investimentos Gestão previdencial	99.901	107.123	(7)
2. Destinações	(79.472)	(49.778)	60
(-) Benefícios	(79.472)	(49.661)	60
(-) Custeio administrativo	-	(117)	(100)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	20.613	57.737	(64)
(+/-) Provisões matemáticas	37.779	23.745	59
(+/-) Fundos previdenciais	(21.704)	12.589	(272)
(+/-) Superavit (Deficit) técnico do exercício	4.538	21.403	(79)
B) Ativo líquido – Fim do exercício (A+3)	954.199	933.586	2
C) Fundos não previdenciais	1.556	1.102	41
(+/-) Fundos administrativos	1.569	1.098	43
(+/-) Fundos dos investimentos	(13)	4	(425)

Plano Promon
MultiFlex



Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

O ativo total do plano alcançou a cifra de R\$ 823,7 milhões no fim de 2020.

O **Promon MultiFlex** é um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida. O valor dos benefícios é calculado em função do montante individual acumulado até o momento da solicitação da aposentadoria como resultado das contribuições feitas pelos participantes e pelas patrocinadoras, dos rendimentos financeiros resultantes de sua aplicação e dos custos administrativos do plano, através do pagamento de renda por prazo certo.

O ativo total do plano alcançou a cifra de R\$ 823,7 milhões no fim de 2020. A rentabilidade nominal da quota do plano MultiFlex foi de 7,2%, muito superior à variação do CDI, de 2,8%, e ligeiramente superior à inflação medida pelo INPC, que ficou em 5,4%. Com isso, a rentabilidade real, acima da inflação, ficou em 1,7% no ano. No olhar de longo prazo, mais adequado a um fundo de caráter previdenciário, a rentabilidade acumulada do plano registrou 30,4% nos últimos 36 meses, também superando largamente a inflação acumulada de 14,0% para o mesmo período.

As contribuições voluntárias dos participantes ativos e autopatrocinados somaram R\$ 14,2 milhões em 2020, cerca de 7% superior ao montante do exercício anterior, o que denota a continuidade da importância dada pelos profissionais a seu planejamento previdenciário e ao papel da FPPS como aliada nesse processo.

No fim de março de 2021, por meio da Portaria n. 161/2021, a Previc aprovou a adesão ao plano de uma nova patrocinadora, a Logicalis Latin America Holding S.A.

INVESTIMENTOS

A **carteira de renda fixa** do plano MultiFlex encerrou o ano com um volume da ordem de R\$ 434,8 milhões, correspondente a 52,9% dos recursos garantidores do plano. Essa carteira registrou uma expressiva rentabilidade de 6,7% no ano, frente a seu marco de referência, o CDI, que rendeu 2,8%. A principal contribuição para essa boa rentabilidade foi dada, especialmente, pela parcela da carteira alocada em títulos públicos indexados à

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balancos e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balancos e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balancos e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

variação do IGPM, com cerca de R\$ 52,7 milhões, além de um fundo exclusivo gerido pelo Bradesco e dedicado ao investimento em títulos públicos indexados ao IPCA, com R\$ 79,2 milhões.

A esse montante somam-se R\$ 204,9 milhões investidos em fundos multimercados institucionais exclusivos que foram criados no início de 2019 e que procuram explorar principalmente os mercados de juros, inflação e moedas no Brasil, mediante limitações específicas aplicáveis a investidores institucionais, sob responsabilidade dos gestores Mauá, Vinci e Western.

A continuidade das taxas de juros muito baixas no país levou à busca de ativos que pudessem dotar a carteira de renda fixa do plano de um maior potencial de rentabilidade, sem, contudo, levar ao agravamento desproporcional do risco de seus investimentos. De modo a atender a esse novo cenário, foi implementado um aumento da alocação em crédito privado, com a criação de um

fundo de fundos exclusivo para a FPPS, sob a gestão da TAG, além da realização de aportes em fundos condominiais geridos pelo Pátria. Essa estratégia montava, no fim do período, a R\$ 76,1 milhões. A carteira contava também com R\$ 5,6 milhões investidos em um fundo DI.

A bolsa de valores brasileira registrou um ano de extrema volatilidade. Como consequência, a **carteira de renda variável** do MultiFlex, que tinha proporcionado resultados muito expressivos nos três anos anteriores, fechou o exercício com a rentabilidade de 5,5%, superior ao índice Ibovespa, que ficou em 2,9%, mas sem grandes destaques. No fim do período, a carteira era composta por cerca de R\$ 107,9 milhões – aproximadamente 13,1% dos recursos do plano –, dos quais R\$ 91,3 milhões estavam investidos em dois fundos exclusivos, administrados pelo Bradesco e pela Vinci, e R\$ 16,2 milhões em um fundo condominial, sob responsabilidade do Pátria. Durante o ano foram realizados inúmeros movimentos

de proteção contra quedas significativas da bolsa, por meio de operações com derivativos, algo que se mostrou adequado para a gestão do risco dos investimentos, sobretudo em um cenário tão incerto quanto o que se viu ao longo de 2020.

A classe de ativos denominada **estruturados** atingiu R\$ 128,0 milhões no fim do ano, correspondentes a 15,6% dos investimentos do plano, e sua rentabilidade ficou negativa em 0,7%. Essa classe de ativos é composta, no MultiFlex, por aplicações em:

- Um fundo multimercado exclusivo, sob gestão do Itaú. O total aplicado nesse fundo atingiu R\$ 72,0 milhões e registrou uma rentabilidade de 6,1% no ano. Sendo um “fundo de fundos”, o gestor fica responsável por selecionar e realizar investimentos nos melhores fundos multimercados disponíveis no mercado. No fim do exercício, o fundo contava com

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

investimentos em produtos das casas gestoras Verde, Bahia, Gávea, Kinea e Adam, entre outras. Esses fundos mesclam aplicações em vários tipos de ativos, como renda fixa, ações, câmbio e exterior, e estão sujeitos a uma maior volatilidade, pela natureza de suas operações. Ainda que possam apresentar rendimentos menos significativos em determinados períodos, é esperado que sejam destaques de performance no longo prazo.

- Cinco fundos de participação, sob a gestão do Pátria, da Stratus, da Kinea e do BTG Pactual, cujo total investido montava a R\$ 40,7 milhões no fim do ano, apresentando rentabilidade negativa de 11,4%. Esses fundos, de *private equity* e de desenvolvimento florestal, são constituídos sob a forma de condomínios fechados, destinados ao investimento em companhias, com o objetivo de adicionar valor a essas empresas por meio do desenvolvimento de seus negócios, o que pode ocorrer pela consolidação de mercados, pelo

crescimento orgânico dos resultados e pela implementação de melhores práticas de governança corporativa. Além de estarem sujeitos ao efeito denominado pelo mercado financeiro de “curva J”, isto é, o decréscimo do valor de sua quota durante a maturação dos investimentos do fundo, com a possibilidade de retorno relevante no futuro, na fase de desinvestimento, as empresas nas quais esses fundos investem sofreram de forma significativa com a paralização ocorrida em vários segmentos de serviços por conta da pandemia de Covid-19. Algumas dessas empresas tiveram seu valor de mercado fortemente impactado pelos desdobramentos econômicos da pandemia, ficando a expectativa de que se recuperem com o passar do tempo. Por serem investimentos com menor liquidez, são realizados com o objetivo de longo prazo, buscando rentabilidades totais superiores às proporcionadas por fundos líquidos, de maturidade mais curta.

- Dois fundos sistemáticos condominiais, sob a gestão da Canvas e da Giant Steps. Nesse tipo de fundo, as alocações são determinadas por algoritmos matemáticos, que se valem do uso intensivo de tecnologia para sistematizar regras de decisão de investimento a partir da análise de uma grande massa histórica de dados. Os primeiros aportes ocorreram em setembro de 2020 e, no fim do ano, montavam a R\$ 15,4 milhões.

Por determinação da legislação, os **investimentos no exterior** são realizados por meio de fundos constituídos no Brasil, e não diretamente em ativos no exterior. O MultiFlex, no fim do período, possuía investimento em um fundo exclusivo no montante de R\$ 73,8 milhões, equivalente a 9,0% dos recursos do plano, um aumento significativo em relação aos 5,0% de seu patrimônio detidos no exterior no fim de 2019. A rentabilidade desse fundo, sob a gestão da M Square, ficou em 39,6%, resultado tanto da valorização do dólar norte-americano

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de Investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

frente ao real, que foi de 28,9%, quanto do retorno positivo dos ativos no exterior. O objetivo do aumento da parcela da carteira investida no exterior promovido durante o período é diversificar estratégias, uma vez que o fundo pode investir em ações globais, fundos de crédito e fundos de retorno absoluto.

De modo a obter uma maior diversificação de seus investimentos, o MultiFlex iniciou, em 2020, aportes em uma nova classe de ativos, representada pelo **segmento imobiliário**. A carteira dessa classe é composta por dois fundos exclusivos, sob gestão da Kinea e da RBR, que investem em fundos dedicados a imóveis já prontos, como edifícios comerciais, *shopping centers* e galpões logísticos; em fundos de desenvolvimento de empreendimentos imobiliários e em fundos de crédito com garantia de imóveis (os chamados CRI). No fim do período, o montante investido nessa classe era de R\$ 66,8 milhões, cerca de 8,1% dos ativos do plano, e apresentou a rentabilidade de 6,3%.

O plano MultiFlex administra ainda uma **carteira de empréstimos** a participantes, que encerrou o ano com um saldo de R\$ 11,1 milhões – cerca de 1,3% do total dos ativos – e rentabilidade de 11,4%. Essa carteira corresponde a um volume de 412 contratos que atendem a 376 participantes.

Para 2021, em linha com a Política de Investimento estabelecida para o período 2021-2025, a Fundação continuará a monitorar o comportamento dos mercados financeiros e o desempenho da carteira do plano MultiFlex, buscando obtenção de rentabilidade sem, contudo, aumentar o patamar de volatilidade definido como adequado a esse tipo de plano.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O Conselho Deliberativo da Fundação Promon, em reunião ocorrida em 29 de dezembro de 2020, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano MultiFlex, válida para o período 2021-2025, obedecendo às disposições legais, que definem que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

A revisão da Política de Investimentos procurou endereçar os desafios a serem enfrentados na gestão dos investimentos em função das condições do mercado financeiro, que projeta a continuação, por um período prolongado, de taxas de juros em patamares historicamente baixos, ainda que já se vislumbre o início de um novo ciclo de subida das taxas pelo Banco Central brasileiro.

Com isso, a revisão da Política de Investimentos considerou um pequeno ajuste, equilibrado e gradual, na alocação da carteira de investimentos do plano, por meio da combinação de estratégias e da

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de Investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

A revisão da Política de Investimentos procurou endereçar os **desafios** a serem enfrentados na gestão dos investimentos em função das condições do mercado financeiro.

maior diversificação nas classes de ativos, preservando algum espaço para alocações táticas conforme o desenvolvimento do cenário financeiro ao longo do exercício. De modo geral, foi mantida a estratégia do ano anterior, que prevê uma alocação ligeiramente maior em crédito privado, na classe de renda fixa, além de um ligeiro aumento da alocação em investimentos no exterior e imobiliários.

Os estudos que embasaram a proposta de revisão dessa política foram feitos com apoio de consultoria especializada contratada pela FPPS, a Aditus Consultoria Financeira Ltda., e procuraram considerar o perfil geral dos participantes do MultiFlex.

O resumo da Política de Investimentos está disponível no *website* da Fundação, e a sua íntegra pode ser encontrada na seção de acesso restrito aos participantes,

também no *website*. A Política veda investimentos nos setores de tabaco e armas, além de estabelecer critérios socioambientais na seleção de investimentos. Prevê uma ligeira redução de 49% para 45% da alocação-objetivo na classe de renda fixa, com os correspondentes aumentos de 18% para 20% na classe de investimentos estruturados, de 9% para 10% nos investimentos no exterior e de 7% para 8% em fundos imobiliários. Para 2021, a Política de Investimentos prevê, ainda, a manutenção da meta de rentabilidade de longo prazo do plano, de 4,5% acima do INPC do ano.

O quadro a seguir apresenta um resumo da Política de Investimentos 2021-2025, com seus respectivos *benchmarks* e metas de rentabilidade.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de Investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Política de Investimentos por segmento (2021-2025)

SEGMENTOS	Benchmark (curto prazo)	Meta de rentabilidade (longo prazo)	Limite legal	Alocação-objetivo	LIMITES Inferior Superior
Renda fixa	CDI	CDI + 2% ao ano	100%	45%	25% 100%
Renda variável	Ibovespa	Ibovespa + 1% ao ano	70%	15%	0% 30%
Estruturado	CDI	CDI + 3,5% ao ano	20%	20%	0% 20%
Imobiliário	IFIX	IFIX + 2% ao ano	20%	8%	0% 10%
Exterior	MSCI World	Dólar (*) + 5% ao ano	10%	10%	0% 10%
Empréstimos a participantes	INPC + 5% ao ano	INPC + 5% ao ano	15%	2%	0% 5%
Plano MultiFlex	INPC	INPC + 4,5% ao ano			

(*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de Investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

A Fundação Promon pratica a marcação a mercado para todos os ativos que compõem o portfólio de aplicações do plano MultiFlex, de acordo com os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Esse método consiste em registrar todos os ativos – para efeito de valorização e de cálculo de quotas dos fundos de investimento – pelo preço transacionado no mercado na data de cálculo ou, quando esse preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação feita no mercado financeiro naquela data. Tal preço de mercado para os diferentes ativos é estabelecido por um agente custodiante independente – no caso da Fundação Promon, o Banco Itaú Unibanco S.A. Os mandatos outorgados pela Fundação Promon aos gestores de seus fundos exclusivos permitem que eles utilizem instrumentos derivativos, desde que obedeçam às condições legais, incluindo

seus limites e restrições. É vedado que mantenham posições a descoberto ou que possam gerar perda superior ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de investimento. Essas restrições não se aplicam à carteira de fundos multimercados que integram o segmento de investimentos estruturados. O controle da aderência a essas disposições é feito individualmente para cada veículo de investimento pelo agente custodiante e, de forma redundante, por consultor especializado em gestão de risco contratado pela FPPS.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do Regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Ainda que seja um plano de contribuição definida, sobre o qual tipicamente não se fala em risco atuarial, existe uma parcela menor do patrimônio do plano MultiFlex dedicada aos benefícios de risco (invalidez e morte), sujeita a fatores como longevidade e rotatividade, razão pela qual se faz necessário um exercício anual de avaliação dos riscos.

No exercício de 2020, a Mercer Human Resource Consulting Ltda., atuária da FPPS, realizou dois estudos técnicos de adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras a serem adotadas na avaliação atuarial, de maneira a atender a dispositivos previstos pela legislação. O resultado dessas análises substanciou a aprovação pelo Conselho Deliberativo, em sua reunião de 16 de dezembro de 2020, de premissas e hipóteses atuariais para o período.

Além do teste de aderência das hipóteses atuariais, que levou à manutenção das mesmas premissas utilizadas no período anterior, o estudo visou verificar a adequação da taxa real de juros do plano de benefícios. Neste caso, a taxa real de juros adotada para 2020 foi definida em 4,25% ao ano, inferior à taxa de 4,75% ao ano considerada na avaliação atuarial do exercício anterior. A redução foi resultado de um cenário econômico que indica a manutenção, pelos próximos anos, de taxas de juros em níveis historicamente mais baixos e, conseqüentemente, de menor rentabilidade dos investimentos do plano.

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, durante o exercício, uma alteração proposta para o Regulamento do MultiFlex, por meio da Portaria n. 555, de 6 de agosto de 2020, publicada no *Diário Oficial da União* em 11 de agosto de 2020.

As alterações implementadas visaram tornar o plano mais contemporâneo, atrativo e aderente à evolução do mercado de trabalho e às demandas das novas gerações de participantes, além de mais ajustado às regras usualmente praticadas pelo mercado, sem alterar benefícios e suas regras de elegibilidade, tampouco sua forma de cálculo e sem impactar o plano nos âmbitos financeiro e atuarial.

Uma síntese das principais alterações está listada a seguir:

- Alteração da contribuição básica mensal da patrocinadora em nome de cada participante ativo, passando a ser um valor igual ao da contribuição normal mensal efetuada pelo participante, limitada, para cada participante ativo, a um percentual de 5,0% sobre o salário de participação.
- Aprimoramento das regras de contribuição normal das patrocinadoras, de forma que cada patrocinadora

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

possa definir, de modo desvinculado e independente entre si, a melhor forma de realização de contribuições normais mensais não obrigatórias aos participantes ativos a ela vinculados, utilizando critérios uniformes e não discriminatórios.

- Definição do caráter não solidário entre as patrocinadoras no caso de realizarem contribuições esporádicas para os participantes ativos a elas vinculados.
- Inserção de alíquota mínima de contribuição mensal dos participantes autopatrocinados, além da possibilidade de suspensão das contribuições por um período de até doze meses consecutivos ou não a cada período de 36 meses.
- Aprimoramento das regras para definição do salário de participação e contribuições dos participantes ativos que tiverem perda total ou parcial de remuneração, em virtude de licença

ou outra causa de caráter temporário, desde que mantido seu contrato de trabalho com uma das patrocinadoras.

- Tratamento a ser dado para a quitação de contribuições administrativas devidas ou de contrato de dívidas com saldo devedor em aberto em caso de falecimento do participante, quando da opção pelo instituto da portabilidade ou em caso de resgate.
- Antecipação do pagamento do abono anual para o mês de novembro, como forma de beneficiar os assistidos, bem como a redefinição do prazo para que o participante assistido possa alterar livremente a quantidade de quotas para recebimento mensal.
- Permissão para que os beneficiários do participante assistido falecido optem individualmente, a partir do mês subsequente ao falecimento, pela forma de pagamento do benefício de pensão por morte.

PLANO ANUAL DE CUSTEIO PARA 2021

O plano anual de custeio para o período compreendido entre abril de 2021 e março de 2022 mantém a contribuição mensal básica obrigatória efetuada pelas patrocinadoras para os participantes ativos, definida no novo Regulamento do plano como sendo de um valor igual ao da contribuição normal mensal efetuada pelo participante, limitada, para cada participante ativo, a um percentual de 5,0% sobre o seu salário de participação.

Adicionalmente, as patrocinadoras PromonLogicalis Tecnologia e Participações Ltda. e PTLS Serviços de Tecnologia e Assessoria Técnica Ltda. decidiram realizar contribuições mensais normais, não obrigatórias e de montante igual ao valor da contribuição normal mensal do participante ativo que exceder 5,0% do salário de participação, limitado a um percentual de 1,0% sobre o salário de participação do participante ativo. As demais patrocinadoras decidiram por

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

continuar não realizando contribuições normais nesse próximo período, mantendo a prática adotada desde abril de 2016.

As patrocinadoras e os participantes autopatrocinados não precisarão realizar contribuição para custeio dos benefícios de risco (morte e invalidez de participante ativo ou autopatrocinado) durante o próximo período, visto que o valor presente dos benefícios está coberto pelo patrimônio do plano.

Os participantes autopatrocinados devem, necessariamente, realizar as contribuições mensais definidas pelo novo Regulamento de um mínimo de 1,0% do salário nominal, sendo permitida a suspensão das contribuições por até doze meses a cada período de trinta e seis meses.

O custeio administrativo terá como fontes a contribuição individual feita por todos os participantes e uma destinação dos rendimentos dos investimentos. Conforme estabelece o Regulamento do plano, o

Conselho Deliberativo, em sua reunião de 25 de março de 2021, determinou que o valor da contribuição individual será composto por:

- uma parcela mensal de valor fixo em reais, que será reduzida dos R\$ 60,00 anteriormente vigentes para R\$ 45,00 por participante (ativo, autopatrocinado, em BPD ou assistido); e
- uma parcela de valor variável dos investimentos dos recursos garantidores do plano, que será mantida em 0,45% ao ano, mesmo percentual praticado nos três períodos anteriores. Essa parcela é deduzida da totalidade das reservas do plano antes do crédito da rentabilidade mensal nas contas individuais de cada participante e, portanto, não se configura como valor adicional a ser descontado dos saldos individuais.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

As tabelas a seguir apresentam:

- a rentabilidade dos investimentos do plano para cada segmento de aplicação nos últimos três exercícios;
- o comparativo de alocação em cada classe de ativo;
- o demonstrativo analítico detalhado dos recursos sob gestão própria e gestão de terceiros;
- o demonstrativo de gastos com a gestão terceirizada.

Rentabilidade por segmento de aplicação

MultiFlex

Segmentos	2020	2019	2018
Renda fixa	6,7%	9,9%	7,8%
Renda variável	5,5%	46,3%	26,7%
Estruturado	-0,7%	9,1%	5,2%
Imobiliário	6,3%	-	-
Exterior	39,6%	21,1%	3,6%
Empréstimos	11,4%	9,6%	9,5%
Total	7,2%	12,7%	7,9%
Indicadores			
CDI	2,8%	6,0%	6,4%
Ibovespa	2,9%	31,6%	15,0%
IBr-X	3,5%	33,4%	15,4%
INPC	5,4%	4,5%	3,4%

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Comparativo de alocação dos investimentos

Valores em milhares de R\$

MultiFlex	31/12/2020		31/12/2019		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020-2024		LIMITE LEGAL (*)
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
Renda fixa	418.538	50,9	498.727	63,8	25%	100%	100%
Títulos públicos	52.715	6,4	45.520	5,8			
Títulos privados	-	-	7.752	1,0			
Fundos exclusivos	340.048	41,4	429.898	55,0			
Fundos abertos	25.775	3,1	15.558	2,0			
Renda variável	107.870	13,1	92.328	11,8	0%	30%	70%
Fundos exclusivos	91.259	11,1	44.244	5,7			
Fundos abertos	16.248	2,0	48.084	6,1			
Derivativos	363	0,0	-	-			
Estruturado	128.044	15,6	141.516	18,1	0%	20%	20%
Fundos exclusivos	71.955	8,8	95.721	12,2			
Fundos abertos	56.089	6,8	45.795	5,9			
Imobiliário	66.777	8,1	-	-	0%	10%	20%
Fundos exclusivos	66.777	8,1	-	-			
Fundos abertos	-	-	-	-			
Exterior	73.795	9,0	39.304	5,0	0%	10%	10%
Fundos exclusivos	73.795	9,0	39.304	5,0			
Fundos abertos	-	-	-	-			
Empréstimos a participantes	11.059	1,3	10.243	1,3	0%	5%	15%
Disponível	16.249	2,0	170	0,0			
Total	822.332	100,0	782.288	100,0			

[*] Conforme Resolução CMN n. 4.661 de 25/05/2018.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstrativo analítico dos investimentos

Valores em milhares de R\$

^(a) Já considerada a provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme melhores práticas contábeis.

^(b) Fundos exclusivos.

^(c) Valor resgatado do fundo Pátria Pipe Feeder I FIC FIA, cotizado em 31/12/2020 e liquidado em 05/01/2021.

MultiFlex	31/12/2020		31/12/2019	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Recursos garantidores das reservas técnicas	822.332	100,0	782.288	100,0
GESTÃO PRÓPRIA	80.023	9,7	63.685	8,1
Renda fixa	52.715	6,4	53.272	6,8
Títulos públicos (NTN-C)	52.715	6,4	45.520	5,8
Títulos privados (letra financeira Safra)	-	-	7.752	1,0
Empréstimos a participantes ^(a)	11.059	1,3	10.243	1,3
Disponível ^(c)	16.249	2,0	170	0,0
GESTÃO TERCEIRIZADA	742.309	90,3	718.603	91,9
Renda fixa	365.823	44,5	445.456	56,9
Multimercado institucional				
• Mauá Manacá FIM ^(b)	74.136	9,0	135.828	17,4
• Western Asset Urucum FIM ^(b)	67.965	8,3	128.723	16,5
• Vinci Carnaúba FIM ^(b)	62.796	7,6	130.100	16,6
Inflação IMA				
• Sucupira FI RF IMA-B (Bradesco) ^(b)	79.220	9,6	35.246	4,5
Crédito				
• TAG Castanheira FIC FIM CP ^(b)	55.931	6,8		
• Western Asset Prev Structured Credit II FI RF CP	11.214	1,4	10.741	1,4
• Pátria Crédito Estruturado FIDC	8.974	1,1		
DI Soberano				
• Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	5.588	0,7	4.817	0,6
Renda variável	107.870	13,1	92.328	11,8
Alocação multiestratégia				
• FIA Pau Brasil (Vinci) ^(b)	67.055	8,2	16.435	2,1
• Pátria Pipe Feeder I FIC FIA	16.248	2,0	28.281	3,6
• Velt Institucional FIC FIA	-	-	19.803	2,5
Alocação passiva				
• Bradesco FIA Araucária ^(b)	24.204	2,9	27.809	3,6
• Derivativos	363	0,0		
Estruturado	128.044	15,6	141.516	18,1
Multimercado				
• Itaú Aroeira Multimercado FIC FI ^(b)	71.955	8,8	95.721	12,2
Sistemáticos				
• Canvas Vector FIC FIM	7.820	1,0		
• Giant Zarathustra II FIC FIM	7.559	0,9		
Fundos de participações				
• Stratus SCP Brasil FIP	16.241	2,0	14.540	1,9
• Pátria Real Estate III FIP	9.161	1,1	15.677	2,0
• Pátria Real Estate II FIP	1.555	0,2	3.303	0,4
• BTG Pactual Timberland FIC FIP	7.021	0,9	7.064	0,9
• Kinea Private Equity IV Feeder Institucional II FIP ME	6.731	0,8	5.212	0,7
Imobiliário	66.777	8,1	-	-
• Ipê FIC FIM (Kinea) ^(b)	37.003	4,5	-	-
• RBR Jatobá FIC FIM ^(b)	29.774	3,6	-	-
Exterior	73.795	9,0	39.304	5,0
• M Square Seringueira FIM IE ^(b)	73.795	9,0	39.304	5,0

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstrativo de gastos com a carteira terceirizada

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores em milhares de R\$

MultiFlex	2020	Taxa de administração	Taxa de performance
Gastos com a gestão terceirizada	5.886		
Investimentos de renda fixa	2.315		
Mauá Manacá FIM	703	0,42% do PL ao ano	30% acima CDI + 0,9% aa
Western Asset Urucum FIM	301	0,18% do PL ao ano	
Vinci Carnaúba FIM	827	0,40% do PL ao ano	20% acima CDI + 1,5% aa
Western Asset Prev Structured Credit II FI RF CP	54	0,05% PL ao ano em títulos públicos 0,6% do PL ao ano em LFs	-
Sucupira FI RF IMA-B (Bradesco)	232	0,20% do PL ao ano	-
TAG Castanheira FIC FIM CP	77	0,35% do PL ao ano	-
Pátria Crédito Estruturado FIDC	105	1,24% do PL ao ano (<MR\$ 100) 1,22% do PL ao ano (>MR\$ 100)	
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	15	0,15% do PL ao ano	-
Investimentos de renda variável	1.996		
FIA Pau Brasil (Vinci)	220	0,46% do PL ao ano	20% acima 100% IBOV
Pátria Pipe Feeder I FIC FIA	1.484	1,58% do PL ao ano	20% acima 100% IBOV
Velt Institucional FIC FIA	81	1,5% do PL ao ano	20% acima 100% IBrX
Bradesco FIA Araucária	211	0,5% do PL ao ano	20% acima 100% IBrX
Investimentos estruturados	741		
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI	124	0,55% do PL ao ano (<MR\$ 100) 0,44% do PL ao ano (>MR\$ 100)	20% acima 120% CDI
Canvas Vector FIC FIM	43	1,4% do PL ao ano	15% acima 100% CDI
Giant Zarathustra II FIC FIM	43	1,0% do PL ao ano	27,5% acima 100% CDI
Stratus SCP Brasil FIP	164	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
Pátria Real Estate III FIP	138	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 6%
Pátria Real Estate II FIP	105	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 7%
BTG Pactual Timberland FIC FIP	15	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
Kinea Private Equity IV Feeder Institucional II FIP ME	109	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 6%
Investimentos imobiliários	186		
Ipê FIC FIM (kinea)	89	0,65% do PL ao ano	10% acima 100% IFIX
RBR Jatobá FIC FIM	97	0,80% do PL ao ano 0,80% do PL ao ano	20% exceder a 100% da maior variação: IPCA + 4,5% ao ano; ou (ii) IPCA + 1,00% ao ano + "X", sendo que o fator "X" será a taxa indicativa diária dos títulos que compõem o IMA-B ponderadas pelo peso no próprio índice, divulgados pela Anbima
Investimentos no exterior	647		
M Square Seringueira FIM IE	647		10% exceder variação positiva USDBRL +5,00%

PL = patrimônio líquido

Plano Promon
BásicoPlus



Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Os *ativos* do Plano Promon BásicoPlus totalizaram **R\$ 965,9 milhões** no fim do exercício.

O **Promon BásicoPlus** é um plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido cuja adesão por novos participantes foi encerrada em 2005.

Seus ativos totalizaram R\$ 965,9 milhões no fim do exercício, registrando uma rentabilidade líquida de 11,2%, um percentual que, pelo quarto ano consecutivo, mostrou-se acima da meta atuarial do plano, que foi de 10,7% em 2020. A meta atuarial é a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras para garantir o cumprimento dos compromissos futuros do plano de previdência.

Como será detalhado adiante, essa boa rentabilidade propiciou no ano o início da destinação a participantes e patrocinadoras da reserva especial (excedente do superavit) acumulada entre os anos 2013 a 2017, bem como o registro de uma nova reserva especial correspondente aos exercícios de 2018 a 2020, demonstrando a solidez dos investimentos e a solvência do plano.

INVESTIMENTOS

A **carteira de renda fixa** obteve o significativo desempenho de 13,8% no ano, superior à meta atuarial do plano, de 10,7%, e ao CDI, que registrou 2,8%. A classe representa 79,5% dos ativos garantidores do BásicoPlus e possui ativos da ordem de R\$ 759,5 milhões, dos quais R\$ 682,1 milhões estão alocados em títulos públicos com vencimentos variados, registrados ao valor da taxa contratada por ocasião da compra de cada papel (“marcação na curva”), e não ao valor corrente negociado no mercado, deixando o plano menos suscetível à volatilidade do mercado financeiro e em linha com as melhores práticas em planos de benefício definido.

Outros R\$ 64,3 milhões estão investidos em fundos multimercados institucionais exclusivos sob responsabilidade dos gestores Mauá, Vinci e Western, que procuram explorar principalmente os mercados de juros, inflação e moedas no Brasil, mediante limitações específicas aplicáveis a investidores institucionais.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

A carteira de renda fixa conta, ainda, com uma alocação de R\$ 13,2 milhões investidos em um fundo DI.

A **carteira de renda variável** do BásicoPlus sofreu com a grande volatilidade registrada no mercado acionário durante o ano de 2020, provocada pelo impacto da pandemia de Covid-19, e finalizou o período com uma rentabilidade negativa de 5,1%. A estratégia adotada no ano quanto ao gerenciamento de risco do plano e à busca da meta atuarial passou pela redução do percentual da carteira alocada em ações ao longo do período, de 9,5% no fim de 2019 para 5,1% no fim de 2020. Encerrado o ano, a carteira era composta por cerca de R\$ 48,8 milhões, investidos em dois fundos exclusivos administrados pelo Bradesco e pela Vinci.

A classe de ativos denominada estruturados contava com ativos no montante de R\$ 74,1 milhões no fim do ano, correspondentes a 7,8% dos investimentos do plano, e sua rentabilidade ficou negativa em 3,4%.

Essa classe é composta, no BásicoPlus, por aplicações em:

- Um fundo multimercado exclusivo, sob gestão do Itaú. O total aplicado nesse fundo atingiu R\$ 34,5 milhões e registrou uma rentabilidade de 6,1% no ano. Sendo um “fundo de fundos”, o gestor fica responsável por selecionar e realizar investimentos nos melhores fundos multimercados disponíveis no mercado. No fim do exercício, o fundo contava com investimentos em produtos das casas gestoras Verde, Bahia, SPX, Kinea e Adam, entre outras. Esses fundos mesclam aplicações em vários tipos de ativos, como renda fixa, ações, câmbio e exterior, e estão sujeitos a uma maior volatilidade, pela natureza de suas operações. Ainda que possam apresentar rendimentos menos significativos em determinados períodos, é esperado que sejam destaques de performance no longo prazo.
- Cinco fundos de participação, sob a gestão do Pátria, da Lacan e do BTG

Pactual, cujo total investido montava a R\$ 32,4 milhões ao final do exercício, e que apresentaram rentabilidade negativa de 12,4%. Esses fundos, de *private equity* e de desenvolvimento florestal, são constituídos sob a forma de condomínios fechados, destinados ao investimento em companhias, com o objetivo de adicionar valor a essas empresas por meio do desenvolvimento de seus negócios, o que pode ocorrer pela consolidação de mercados, pelo crescimento orgânico dos resultados e pela implementação de melhores práticas de governança corporativa. Além de estarem sujeitos ao efeito denominado pelo mercado financeiro de “curva J”, isto é, o decréscimo do valor de sua quota durante a maturação dos investimentos do fundo, com a possibilidade de retorno relevante no futuro, na fase de desinvestimento, as empresas nas quais esses fundos investem sofreram de forma significativa a paralização ocorrida em vários segmentos de serviços

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

por conta da pandemia de Covid-19. Algumas dessas empresas tiveram seu valor de mercado fortemente impactado pelos desdobramentos econômicos da pandemia, ficando a expectativa de que se recuperem com o passar do tempo. Por serem investimentos com menor liquidez, são realizados com o objetivo de longo prazo, buscando rentabilidades totais superiores às proporcionadas por fundos líquidos, de maturidade mais curta.

- Dois fundos sistemáticos condominiais, sob a gestão da Canvas e da Giant Steps. Nesse tipo de fundo, as alocações são determinadas por algoritmos matemáticos, que se valem do uso intensivo de tecnologia para sistematizar regras de decisão de investimento a partir da análise de uma grande massa histórica de dados. Os primeiros aportes ocorreram em setembro de 2020, e, no fim do ano, montavam a R\$ 7,2 milhões.

Por determinação da legislação, os **investimentos no exterior** são realizados por meio de fundos constituídos no Brasil, e não diretamente em ativos no exterior. O BásicoPlus, no fim do período, possuía investimento em um fundo exclusivo sob gestão da M Square no montante de R\$ 43,0 milhões, equivalente a 4,5% dos recursos do plano. Sua rentabilidade ficou em 39,7%, resultado tanto do retorno positivo dos ativos no exterior quanto da valorização do dólar norte-americano frente ao real, que foi de 28,9%. O objetivo do aumento da parcela da carteira investida no exterior, promovido durante o ano é diversificar estratégias, uma vez que o fundo pode investir em ações globais, fundos de crédito e fundos de retorno absoluto.

O segmento **imobiliário** do plano BásicoPlus é composto por dois fundos exclusivos, sob gestão da Kinea e do RBR, que investem em fundos dedicados a imóveis já prontos, como edifícios comerciais, *shopping centers* e galpões

logísticos; em fundos de desenvolvimento de empreendimentos imobiliários e em fundos de crédito com garantia de imóveis (os chamados CRI). No fim do período o montante investido nessa classe era de R\$ 28,6 milhões, cerca de 3,0% dos ativos do plano. Ainda em 2020, foi inteiramente recebido o valor residual dos créditos advindos da venda das unidades imobiliárias do Condomínio São Luiz, em São Paulo, realizada em outubro de 2017. Com isso, a rentabilidade no segmento foi de 26,7% no ano, fortemente beneficiada pela apropriação do resultado oriundo do valor residual já mencionado.

O plano BásicoPlus mantém ainda uma pequena **carteira de empréstimos** a participantes, que encerrou o ano com um saldo de R\$ 1,3 milhão, correspondente a 0,1% do patrimônio do plano. Os empréstimos obtiveram uma rentabilidade de 11,5% no período e atenderam 60 participantes.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e Reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Para 2021, em linha com a Política de Investimento estabelecida para o período 2021-2025, a Fundação continuará a monitorar o comportamento dos mercados financeiros e o desempenho da carteira do plano BásicoPlus, buscando a manutenção do nível adequado de liquidez no plano, considerando inclusive o processo de destinação do fundo previdencial em curso, o atingimento de rentabilidade em linha com sua meta atuarial e a preservação de capital.

SUPERAVIT E RESERVA ESPECIAL

O plano BásicoPlus continua apresentando uma expressiva situação superavitária, que atesta sua solidez para fazer frente a seus compromissos futuros com o pagamento de benefícios.

O fundo previdencial constituído com a reserva especial acumulada durante os anos de 2013 a 2017 teve sua destinação aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), por meio da Portaria n. 161, de 27 de fevereiro de 2020, publicada no *Diário Oficial da União* em 3 de março de 2020. A partir dessa aprovação, os valores passaram a ser destinados em parte para os participantes e em parte para as patrocinadoras a partir de abril de 2020. A destinação, conforme estabelecido pela Resolução CGPC n. 26, de 29 de setembro de 2008, e pela Resolução CNPC n. 30, de 10 de outubro de 2018, está sendo feita em 36 parcelas mensais, atualizadas mensalmente, conforme a rentabilidade dos investimentos do plano.

O plano BásicoPlus continua apresentando uma **expressiva** situação superavitária, que atesta sua **solidez** para fazer frente a seus compromissos futuros com o pagamento de benefícios.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de Investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Mercer, ao apurar os resultados do BásicoPlus no ano, verificou que o superavit técnico acumulado do plano ficou em R\$ 161,0 milhões, sendo R\$ 133,9 milhões correspondentes à reserva de contingência – valor que precisa ser mantido no plano para enfrentar as incertezas do futuro – e R\$ 27,1 milhões à reserva especial, montante excedente que pode ser distribuído conforme parâmetros estabelecidos pela legislação.

Essa reserva especial, por ter sido registrada durante três exercícios consecutivos (2018 a 2020), foi transferida para um fundo previdencial de revisão de plano e será objeto de um novo plano de destinação, a ser apresentado em 2021 pela Diretoria da Fundação ao Conselho Deliberativo, instância competente para a definição de medidas, prazos e condições para a utilização desse montante, e à Previc, para aprovação. Esse plano terá como base

parecer e estudo econômico-financeiro específicos, a serem elaborados pelo atuário. Em seguida à aprovação pela Previc, o montante integral desse fundo será destinado em parte aos participantes do plano e em parte às patrocinadoras, observada a proporção contributiva feita pelas partes, conforme determinado pela Resolução CNPC n. 30/2018 e pela Instrução Normativa Previc n. 33/2020.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O Conselho Deliberativo da Fundação, em reunião ocorrida em 29 de dezembro de 2020, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano BásicoPlus para o período 2021-2025, obedecendo às disposições legais, que definem que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais. Essa aprovação, como nos anos anteriores, foi substanciada por um novo estudo de *Asset Liability Management* (ALM), contratado da empresa especializada Aditus Consultoria Financeira Ltda. Esse estudo associa os ativos que compõem a carteira do plano aos compromissos futuros junto a seus participantes, procurando determinar a alocação ótima dos investimentos para que o plano cumpra suas obrigações de pagamento de benefícios.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de Investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Como a carteira de ativos está em grande medida respaldada em títulos públicos a serem mantidos até seu vencimento, assim como por conta de outras especificidades do plano, tais quais sua maturidade e sua situação superavitária, o BásicoPlus é menos suscetível às baixas taxas de juros vigentes no Brasil e à alta volatilidade natural aos ativos financeiros.

O resumo da Política de Investimentos está disponível no *website* da Fundação, e a sua íntegra pode ser encontrada na seção de acesso restrito aos participantes, também no *website*. A Política veda investimentos nos setores de tabaco e armas, e prevê uma ligeira redução de 76% para 73% da alocação-objetivo na classe de renda fixa e de 9% para 5% na classe de renda variável, com os correspondentes aumentos de 3% para 9% na classe de investimentos no exterior e de 2% para 3% em fundos imobiliários, em linha com a estratégia

de gerenciamento de riscos do plano e adequada para o atingimento da meta atuarial ao longo dos anos.

De modo a tornar os limites de alocação mais restritivos e aderentes ao efetivo planejamento de alocação para o plano, foram alterados os limites mínimos em renda fixa de 38% para 45%; por sua vez, os limites máximos em investimentos em renda variável foram reduzidos de 20% para 10%.

O quadro a seguir apresenta um resumo da Política de Investimentos 2021-2025, com suas respectivas metas de rentabilidade.

O resumo da Política de Investimentos está disponível no ***website*** da Fundação.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de Investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Política de Investimentos por segmento (2021-2025)

SEGMENTOS	Meta atuarial	Meta de rentabilidade (longo prazo)	Limite legal	Alocação-objetivo	LIMITES Inferior Superior
Renda fixa		INPC + 5% ao ano	100%	73%	48% 100%
Renda variável		Ibovespa + 1% ao ano	70%	5%	0% 10%
Estruturado		CDI + 3,5% ao ano	20%	9%	0% 20%
Imobiliário		IFIX + 2% ao ano	20%	3%	0% 10%
Exterior		Dólar (*) + 5% ao ano	10%	9%	0% 10%
Empréstimos a participantes		INPC + 5% ao ano	15%	1%	0% 2%
Plano BásicoPlus	INPC + 4,5% ao ano	INPC + 4,5% ao ano			

(*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de Investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Os títulos e os valores mobiliários integrantes das carteiras e dos fundos de investimentos nos quais o plano aplica recursos devem ser marcados a valor de mercado, de acordo com os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Esse método consiste em registrar todos os ativos, para efeito de valorização e de cálculo de quotas dos fundos de investimento, pelo preço transacionado no mercado ou, quando este não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação feita no mercado financeiro.

Como exceção, o plano contabiliza os títulos públicos que pretende carregar até o vencimento pela taxa do papel, método chamado de marcação na curva. A adoção desse critério, respaldada pela capacidade financeira do plano BásicoPlus de manter os títulos até seu vencimento e confirmada pelo estudo de ALM realizado em 2020, está formalmente

aprovada pelos órgãos reguladores e foi a estratégia adotada para proteger o plano de eventuais volatilidades nas taxas de juros de longo prazo. O cálculo do valor dos papéis na curva é realizado pelo agente custodiante independente, o Banco Itaú Unibanco S.A.

Os mandatos outorgados pela Fundação Promon aos gestores de seus fundos exclusivos permitem que eles utilizem instrumentos derivativos, desde que obedeçam às condições legais, incluindo seus limites e restrições. É vedado que mantenham posições a descoberto ou que possam gerar perda superior ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de investimento. Essas restrições não se aplicam à carteira de fundos multimercados que integram o segmento de investimentos estruturados. O controle da aderência a essas disposições é feito individualmente por veículo de investimento pelo agente custodiante e, de forma redundante, por consultor especializado em gestão de risco contratado pela FPPS.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi elaborada a partir da adoção de um conjunto de hipóteses e métodos atuariais resultante de um processo de interação entre a Fundação Promon e a Mercer, atuária da entidade, contando com o aval das patrocinadoras.

A Mercer realizou, em 2020, os estudos técnicos de adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras a serem adotadas na avaliação atuarial do exercício, de maneira a atender aos dispositivos previstos pela legislação. O resultado dessas análises substanciou a aprovação pelo Conselho Deliberativo, em sua reunião de 16 de dezembro de 2020, de premissas e hipóteses atuariais para o exercício de 2020.

A metodologia utilizada pelo atuário para realização do cálculo de aderência da taxa de desconto teve por objetivo comprovar a adequação e a aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação

atuarial de 2020 às características de sua massa de participantes, ao regulamento do plano e à sua carteira de investimentos. Tal adequação está relacionada à convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores do plano. Após analisar as projeções realizadas, o atuário atestou que a carteira de ativos do BásicoPlus apresenta condições de honrar o fluxo de pagamento de benefícios determinado para o plano pelas próximas décadas. No entanto, o cenário econômico que indica a manutenção, pelos próximos anos, de taxas de juros em níveis historicamente baixos no Brasil e, conseqüentemente, da menor rentabilidade prevista para os reinvestimentos que o plano deverá realizar a cada vencimento dos títulos públicos que mantêm em carteira, levaram à decisão de reduzir a taxa real de juros (meta atuarial) de 5,00% para 4,50% ao ano.

1 Método de financiamento

Crédito unitário projetado

2 Taxa real de juros

INPC+4,5% ao ano

3 Tábua biométrica

AT-2000 (desagravada em 20%)

4 Entrada em benefício

Experiência de aposentadoria antecipada BásicoPlus

Um segundo estudo elaborado pela Mercer verificou a aderência das demais hipóteses, e seu resultado possibilitou manter inalteradas as premissas utilizadas no período anterior.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

PLANO ANUAL DE CUSTEIO PARA 2021

A utilização da rentabilidade projetada para os excedentes patrimoniais como fonte de custeio do plano continuará permitindo manter, no período compreendido entre abril de 2021 e março de 2022, apenas as contribuições necessárias à cobertura das despesas administrativas, o que possibilitará a continuação da isenção da contribuição mensal realizada pelos participantes autopatrocinados e pelas patrocinadoras.

O Conselho Deliberativo da Fundação, em sua reunião de 25 de março de 2021, aprovou a manutenção da suspensão da cobrança das contribuições complementares associadas à cobertura do serviço passado (a “joia” e os valores incidentes sobre vencimentos do tipo abono) para os participantes do plano de benefícios instituído em 1976, em função da situação superavitária verificada no fim de 2020.

O Conselho Deliberativo aprovou ainda, para o mesmo período, a manutenção da destinação de 0,35% ao ano dos investimentos dos recursos garantidores como fonte de custeio do plano e a progressiva constituição de um fundo administrativo para cobertura de custos futuros.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

As tabelas a seguir apresentam:

- a rentabilidade dos investimentos do plano para cada segmento de aplicação nos últimos três exercícios;
- o comparativo de alocação em cada classe de ativo;
- o demonstrativo analítico detalhado dos recursos sob gestão própria e gestão de terceiros;
- o demonstrativo de gastos com a gestão terceirizada.

Rentabilidade por segmento de aplicação

BásicoPlus

Segmentos	2020	2019	2018
Renda fixa	13,8%	10,8%	10,7%
Renda variável	-5,1%	36,5%	18,6%
Estruturado	-3,4%	7,2%	1,6%
Imobiliário	26,7%	11,4%	7,0%
Exterior	39,7%	22,4%	7,2%
Empréstimos	11,5%	9,6%	9,8%
Total	11,2%	12,5%	10,0%
Indicadores			
CDI	2,8%	6,0%	6,4%
Ibovespa	2,9%	31,6%	15,0%
IBr-X	3,5%	33,4%	15,4%
INPC + 5% ao ano (meta atuarial)	10,7%	10,1%	9,0%

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Comparativo de alocação dos investimentos

Valores em milhares de R\$

BásicoPlus	31/12/2020		31/12/2019		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020-2024		LIMITE LEGAL (*)
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
Renda fixa	759.517	79,5	733.078	78,5	38%	100%	100%
Títulos públicos	682.068	71,4	638.795	68,4			
Títulos privados	-	-	9.820	1,1			
Fundos exclusivos	64.269	6,7	83.016	8,9			
Fundos abertos	13.180	1,4	1.448	0,2			
Renda variável	48.816	5,1	88.559	9,5	0%	20%	70%
Fundos exclusivos	48.777	5,1	79.870	8,5			
Fundos abertos	-	-	8.689	0,9			
Derivativos	39	0,0	-	-			
Estruturado	74.139	7,8	70.796	7,6	0%	20%	20%
Fundos exclusivos	34.521	3,6	32.535	3,5			
Fundos abertos	39.618	4,1	38.260	4,1			
Imobiliário	28.619	3,0	17.754	1,9	0%	10%	20%
Direitos em alienações	-	-	17.754	1,9			
Fundos exclusivos	28.619	3,0	-	-			
Fundos abertos	-	-	-	-	0%	10%	10%
Exterior	43.044	4,5	22.596	2,4			
Fundos exclusivos	43.044	4,5	22.596	2,4			
Fundos abertos	-	-	-	-	0%	2%	15%
Empréstimos a participantes	1.326	0,1	1.399	0,1			
Disponível	2	0,0	86	0,0			
Total	955.462	100,0	934.268	100,0			

(*) Conforme Resolução CMN n. 4.661 de 25/05/2018.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstrativo analítico dos Investimentos

Valores em milhares de R\$

^(a) Parcelas a receber, advindas da venda dos imóveis.

^(b) Fundos exclusivos.

BásicoPlus	31/12/2020		31/12/2019	
	RS mil	%	RS mil	%
Recursos garantidores das reservas técnicas	955.462	100,0	934.268	100,0
GESTÃO PRÓPRIA	683.395	71,5	667.853	71,5
Renda fixa	682.068	71,4	648.615	69,4
Títulos públicos (NTC-B e NTN-C)	682.068	71,4	638.795	68,4
Títulos privados (letra financeira Safra)	-	-	9.820	1,1
Imobiliário	-	-	17.754	1,9
Direitos em alienações de imóveis ^(a)	-	-	17.754	1,9
Empréstimos a participantes	1.326	0,1	1.399	0,1
Disponível	2	0,0	86	0,0
GESTÃO TERCEIRIZADA	272.066	28,5	266.414	28,5
Renda fixa	77.449	8,1	84.463	9,0
Multimercado institucional	-	-	-	-
• Western Asset Urucum FIM ^(b)	39.014	4,1	13.146	1,4
• Mauá Manacá FIM ^(b)	12.894	1,3	40.245	4,3
• Vinci Carnaúba FIM ^(b)	12.361	1,3	29.625	3,2
DI Soberano	-	-	-	-
• Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	13.180	1,4	1.448	0,2
Renda variável	48.816	5,1	88.559	9,5
Alocação multiestratégia	-	-	-	-
• FIA Pau Brasil (Vinci) ^(b)	32.217	3,4	43.856	4,7
• Velt Institucional FIC FIA	-	-	8.689	0,9
Alocação passiva	-	-	-	-
• Bradesco FIA Araucária ^(b)	16.560	1,7	36.014	3,9
Derivativos	39	0,0	-	-
Estruturado	74.139	7,8	70.796	7,6
Multimercado	-	-	-	-
• Itaú Aroeira Multimercado FIC FI ^(b)	34.521	3,6	32.535	3,5
Sistemáticos	-	-	-	-
• Canvas Vector FIC FIM	3.649	0,4	-	-
• Giant Zarathustra II FIC FIM	3.527	0,4	-	-
Fundos de participações	-	-	-	-
• Lacan Florestal FIP	9.334	1,0	9.810	1,1
• Lacan Florestal FIP II	10.300	1,1	6.423	0,7
• Pátria Real Estate II FIP	6.244	0,7	13.269	1,4
• Pátria Real Estate III FIP	3.053	0,3	5.226	0,6
• BTG Pactual Timberland FIC FIP	3.511	0,4	3.532	0,4
Imobiliário	28.619	3,0	-	-
• Ipê FIC FIM (Kinea) ^(b)	15.859	1,7	-	-
• RBR Jatobá FIC FIM ^(b)	12.760	1,3	-	-
Exterior	43.044	4,5	22.596	2,4
• M Square Seringueira FIM IE ^(b)	43.044	4,5	22.596	2,4

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon BásicoPlus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstrativo de gastos com a carteira terceirizada

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores em milhares de R\$

BásicoPlus	2020	Taxa de administração	Taxa de performance
Gastos com a gestão terceirizada	2.261		
Investimentos de renda fixa	471		
Sucupira FI RF IMA-B (Bradesco)	9	0,20% do PL ao ano	
Western Asset Urucum FIM	44	0,18% do PL ao ano	
Mauá Manaá FIM	147	0,42% do PL ao ano	30% acima CDI + 1,0% aa
Vinci Carnaúba FIM	244	0,40% do PL ao ano	20% acima CDI + 1,5% aa
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	27	0,15% do PL ao ano	-
Investimentos de renda variável	517		
FIA Pau Brasil (Vinci)	256	0,46% do PL ao ano	20% acima 100% IBOV
Velt Institucional FIC FIA	36	1,5% do PL ao ano	20% acima IBRX
Bradesco FIA Araucária	226	0,5% do PL ao ano	20% acima 100% IBRX
Investimentos estruturados	822		
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI	52	0,55% do PL ao ano (<MRS 100) 0,44% do PL ao ano (>MRS 100)	20% acima 120% CDI
Canvas Vector FIC FIM	20	1,4% do PL ao ano	15% acima 100% CDI
Giant Zarathustra II FIC FIM	20	1,0% do PL ao ano	27,5% acima 100% CDI
Lacan Florestal FIP	82	1,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 10%
Lacan Florestal FIP II	174	1,5% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
Pátria Real Estate II FIP	420	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 7%
Pátria Real Estate III FIP	46	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 6%
BTG Pactual Timberland FIC FIP	7	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
Investimentos imobiliários	80		
Ipê FIC FIM (kinea)	38	0,65% do PL ao ano	20% acima 100% IFIX
RBR Jatobá FIC FIM	42	0,80% do PL ao ano	20% exceder a 100% da maior variação: IPCA + 4,5% ao ano; ou (ii) IPCA + 1,00% ao ano + "X", sendo que o fator "X" será a taxa indicativa diária dos títulos que compõem o IMA-B ponderadas pelo peso no próprio índice, divulgados pela Anbima
Investimentos no exterior	371		
M Square Seringueira FIM IE	371	0,80% do PL ao ano	10% exceder variação positiva USDBRL +5,00%

PL = patrimônio líquido



*Plano de Gestão
Administrativa*

PGA

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

O Plano de Gestão Administrativa (PGA)

é uma entidade contábil que registra as receitas e as despesas administrativas da Fundação. Possui balanço próprio, referente aos próprios gastos com a gestão previdencial e de investimentos e tem seus recursos financeiros aplicados conforme política de investimentos específica. Suas regras de funcionamento estão estabelecidas em seu regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As **despesas administrativas** são contabilizadas no PGA considerando-se o plano previdenciário correspondente. Ou seja, as despesas específicas de cada plano de benefícios são alocadas diretamente a eles, e as despesas comuns aos planos são segregadas de acordo com um critério de rateio elaborado por consultores externos. O critério atual é resultante de um estudo elaborado pela empresa especializada JCM Consultores, que buscou definir a melhor maneira de distribuição, alocação e apropriação desses gastos comuns,

proporcionando a visualização do real custo de cada um dos planos de benefícios da FPPS.

Desse modo, as despesas administrativas previdenciárias comuns foram rateadas na proporção do número de participantes de cada plano, ponderado segundo a situação correspondente (ativo, autopatrocinado ou assistido), de modo a refletir o esforço administrativo associado ao plano. Já as despesas administrativas comuns de investimentos foram rateadas na proporção do valor do patrimônio de cada plano de benefícios. Em 2020, as despesas totalizaram pouco mais de R\$ 7,5 milhões, 4% a menos do que no ano anterior, sendo R\$ 4,9 milhões referentes ao plano MultiFlex e R\$ 2,6 milhões referentes ao plano BásicoPlus. A Fundação conseguiu reduzir suas despesas em cerca de 10% nos últimos dois anos, período no qual a inflação, medida pelo IPCA, ficou em 9,0%.

As **receitas administrativas** representam as contribuições de participantes e patrocinadoras somadas à parcela dos rendimentos dos investimentos, de acordo com o plano anual de custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo. As contribuições em 2020 foram de R\$ 8,9 milhões, 3% acima do ano anterior, sendo R\$ 5,2 milhões correspondentes ao plano MultiFlex e R\$ 3,7 milhões correspondentes ao plano BásicoPlus.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de Investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

O patrimônio do PGA é constituído da acumulação da diferença entre receitas e despesas administrativas de cada plano de benefícios, cuja sobra ou insuficiência no exercício é alocada ou revertida ao respectivo fundo administrativo. O saldo em 31 de dezembro de 2020 desse fundo era de R\$ 10,8 milhões, sendo R\$ 1,0 milhão do MultiFlex e R\$ 9,8 milhões do BásicoPlus.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Sob o propósito de suportar as despesas administrativas dos planos ao longo de vários anos, o montante já significativo de investimentos acumulado pelo PGA passou a permitir uma maior diversificação da carteira desde o exercício anterior. Partindo dessa estratégia, e considerando que as taxas de juros baixas ainda estarão presentes no cenário brasileiro por algum tempo, o Conselho Deliberativo, em sua reunião de 29 de dezembro de 2020, aprovou a

Política de Investimentos para o período de 2021 a 2025, com ajustes em relação à Política anterior: a alocação-objetivo da renda fixa foi reduzida de 79% para 65% e a de investimentos estruturados, de 11% para 10%; ao passo que os investimentos no exterior e em ativos imobiliários, que não constavam da carteira do plano, foram fixados respectivamente em 10% e 5%, de modo a aproveitar as oportunidades de rentabilidade que essas classes de ativos devem oferecer. Os limites de investimento também foram alterados: o limite inferior em renda fixa foi reduzido de 65% para 60%, e os limites superiores foram alterados de 0% para 10% nos investimentos no exterior e de 0% para 5% nos investimentos imobiliários.

O resumo da Política de Investimentos está disponível no *website* da Fundação, e a sua íntegra pode ser encontrada na seção de acesso restrito aos participantes, também no *website*.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

As tabelas a seguir apresentam:

- um resumo da Política de Investimentos 2021-2025, com suas respectivas metas de rentabilidade;
- a rentabilidade alcançada pelos investimentos nos últimos três exercícios;
- demonstração de resultados;
- despesas administrativas referentes aos exercícios de 2020 e 2019.

Política de Investimentos por segmento (2021-2025)

SEGMENTOS	Benchmark (curto prazo)	Meta de rentabilidade (longo prazo)	Limite legal	Alocação-objetivo	LIMITES Inferior Superior
Renda fixa	CDI	CDI + 2% ao ano	100%	65%	50% 100%
Renda variável	Ibovespa	Ibovespa + 1% ao ano	70%	10%	0% 20%
Estruturado	CDI	CDI + 3% ao ano	20%	10%	0% 15%
Imobiliário	IFIX	IFIX + 2% ao ano	20%	5%	0% 5%
Exterior	MSCI World	Dólar (*) + 5% ao ano	10%	10%	0% 10%
Empréstimos a participantes	-	-	15%	-	- -
PGA	CDI	IPCA + 4% ao ano			

(*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Rentabilidade por segmento de aplicação

PGA

Segmentos	2020	2019	2018
Renda fixa	3,2%	5,8%	6,1%
Renda variável	2,5%	-	-
Estruturado	6,1%	8,4%	6,8%
Total	3,8%	6,2%	6,2%
Indicadores			
CDI	2,8%	6,0%	6,4%

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstrativo analítico dos investimentos

Valores em milhares de R\$

^(a) Fundos exclusivos.

PGA	31/12/2020		31/12/2019	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Recursos garantidores das reservas técnicas	11.323	100,0	9.469	100,0
GESTÃO PRÓPRIA	5	0,0	23	0,2
Disponível	5	0,0	23	0,2
GESTÃO TERCEIRIZADA	11.318	100,0	9.446	99,8
Renda fixa	9.423	83,2	8.402	88,7
DI Soberano				
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	975	8,6	8.402	88,7
Multimercado institucional				
Vinci Carnaúba FIM ^(a)	3.933	34,7	–	–
Mauá Manacá FIM ^(a)	2.926	25,8	–	–
Western Asset Urucum FIM ^(a)	570	5,0	–	–
Crédito				
TAG Castanheira FIC FIM CP ^(a)	1.020	9,0	–	–
Renda variável	790	7,0	–	–
Alocação multiestratégia				
FIA Pau Brasil (Vinci) ^(a)	619	5,5	–	–
Alocação passiva				
Bradesco FIA Araucária ^(a)	171	1,5	–	–
Estruturado	1.105	9,8	1.044	11,0
Multimercado				
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI ^(a)	900	7,9	1.044	11,0
Sistemáticos				
Canvas Vector FIC FIM	104	0,9	–	–
Giant Zarathustra II FIC FIM	101	0,9	–	–

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Despesas administrativas

Valores em milhares de R\$

	<i>MultiFlex</i>		<i>BásicoPlus</i>		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Salários e encargos	2.997	2.956	1.242	1.253	4.239	4.209
Sistemas administrativos terceirizados	612	743	436	355	1.048	1.098
Custódia de investimentos	56	130	139	238	195	367
Impostos, taxas e tarifas	326	327	275	250	601	578
Consultoria jurídica	64	104	29	68	93	172
Consultoria atuarial	101	49	31	118	132	167
Sistemas e comunicação	118	96	53	46	171	142
Auditoria contábil	85	62	38	25	123	86
Consultoria de investimentos	129	121	60	57	189	178
Outras despesas	417	486	243	287	660	773
Total	4.905	5.073	2.546	2.697	7.451	7.769

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Valores em milhares de R\$

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	8.955	7.648	17
1. Custeio da gestão administrativa	9.322	9.076	3
1.1. Receitas	9.322	9.076	3
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.655	1.952	(15)
Custeio administrativo dos investimentos	6.776	6.627	2
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	14	13	8
Resultado líquido positivo dos investimentos	432	484	(11)
Outras receitas	445	-	100
2. Despesas administrativas	(7.451)	(7.769)	(4)
2.1. Administração previdencial	(4.209)	(4.289)	(2)
Pessoal e encargos	(2.573)	(2.555)	1
Treinamentos, congressos e seminários	(18)	(18)	-
Viagens e estadias	-	(1)	(100)
Serviços de terceiros	(921)	(987)	(7)
Despesas gerais	(434)	(495)	(12)
Tributos	(263)	(233)	13
2.2. Administração dos investimentos	(3.242)	(3.480)	(7)
Pessoal e encargos	(1.666)	(1.653)	1
Treinamentos, congressos e seminários	(13)	(13)	-
Viagens e estadias	(1)	(1)	-
Serviços de terceiros	(683)	(721)	(5)
Despesas gerais	(493)	(707)	(30)
Tributos	(316)	(309)	2
Outras despesas	(70)	(76)	(8)
3. Constituição/Reversão de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4-5)	1.871	1.307	43
7. Constituição/Reversão do fundo administrativo (6)	1.871	1.307	43
8. Operações transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	10.826	8.955	21

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Demonstrativo de gastos com a carteira terceirizada

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 | Valores em milhares de R\$

PGA	2020	Taxa de administração	Taxa de performance
Gastos com a gestão terceirizada	62		
Investimentos de renda fixa	55		
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	2	0,15% do PL ao ano	
Vinci Carnaúba FIM	24	0,40% do PL ao ano	20% acima CDI + 1,0% aa
Mauá Manacá FIM	25	0,42% do PL ao ano	30% acima CDI + 1,5% aa
Western Asset Urucum FIM	2	0,18% do PL ao ano	
TAG Castanheira	1	0,35% do PL ao ano	
Investimentos de renda variável	4		
FIA Pau Brasil (Vinci)	2	0,46% do PL ao ano	20% acima 100% IBOV
Bradesco FIA Araucária	2	0,50% do PL ao ano	20% acima 100% IBrX
Investimentos estruturados	3		
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI	2	0,55% do PL ao ano (<MR\$ 100) 0,44% do PL ao ano (>MR\$ 100)	20% acima 120% CDI
Canvas Vector FIC FIM	1	1,4% do PL ao ano	15% acima 100% CDI
Giant Zarathustra II FIC FIM	1	1,0% do PL ao ano	27,5% acima 100% CDI

PL = patrimônio líquido

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Em 2020, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), órgão regulador do regime de previdência operado pelas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador/supervisor das EFPC, publicaram importantes resoluções e instruções visando disciplinar e alterar procedimentos e obrigações dos fundos de pensão. Um sumário das principais alterações está indicado no quadro ao lado.

Resolução CNPC n. 37, de 13/03/2020	Dispõe sobre os procedimentos contábeis das EFPC.
Resolução CMN n. 4.873, de 23/12/2020	Altera a Resolução CMN n. 4.661/2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas EFPC.
Instrução Previc n. 24, de 13/04/2020	Estabelece procedimentos e define prazos para análise de requerimentos no âmbito da competência regimental da Diretoria de Licenciamento da Previc.
Instrução Previc n. 25, de 22/04/2020	Estabelece procedimentos para o cumprimento das sanções impostas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas em casos de pessoas investigadas ou acusadas de terrorismo e seu financiamento.
Instrução Previc n. 31, de 20/08/2020	Estabelece normas para os procedimentos contábeis das EFPC e estrutura o plano contábil padrão.
Instrução Previc n. 33, de 23/10/2020	Regulamenta critérios técnico-atuariais e estabelece procedimentos para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit.
Instrução Previc n. 34, de 28/10/2020	Dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos a serem adotados pelas EFPC visando à prevenção dos crimes de lavagem ou ocultação de bens e de financiamento do terrorismo.
Instrução Previc n. 35, de 11/11/2020	Dispõe sobre a operacionalização de procedimentos que tratam das diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas EFPC.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da Fundação Promon de Previdência Social

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Promon de Previdência Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição das normas do CNPC) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem as demonstrações da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes

notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Promon de Previdência Social e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor

pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 27 de março de 2020, sem ressalvas.

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração

pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o

Sumário

Destaques 2020	03
A FPPS em 2020	13
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	24
Política de investimentos	27
Hipóteses e métodos atuariais	31
Alteração do regulamento	31
Plano anual de custeio para 2021	32
Balanços e demonstrativos	34
Plano Promon Básico Plus	38
Investimentos	39
Superavit e reserva especial	42
Política de investimentos	43
Hipóteses e métodos atuariais	47
Plano anual de custeio para 2021	48
Balanços e demonstrativos	49
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	53
Política de investimentos	55
Balanços e demonstrativos	56
Atualizações da legislação	63
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	64

proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

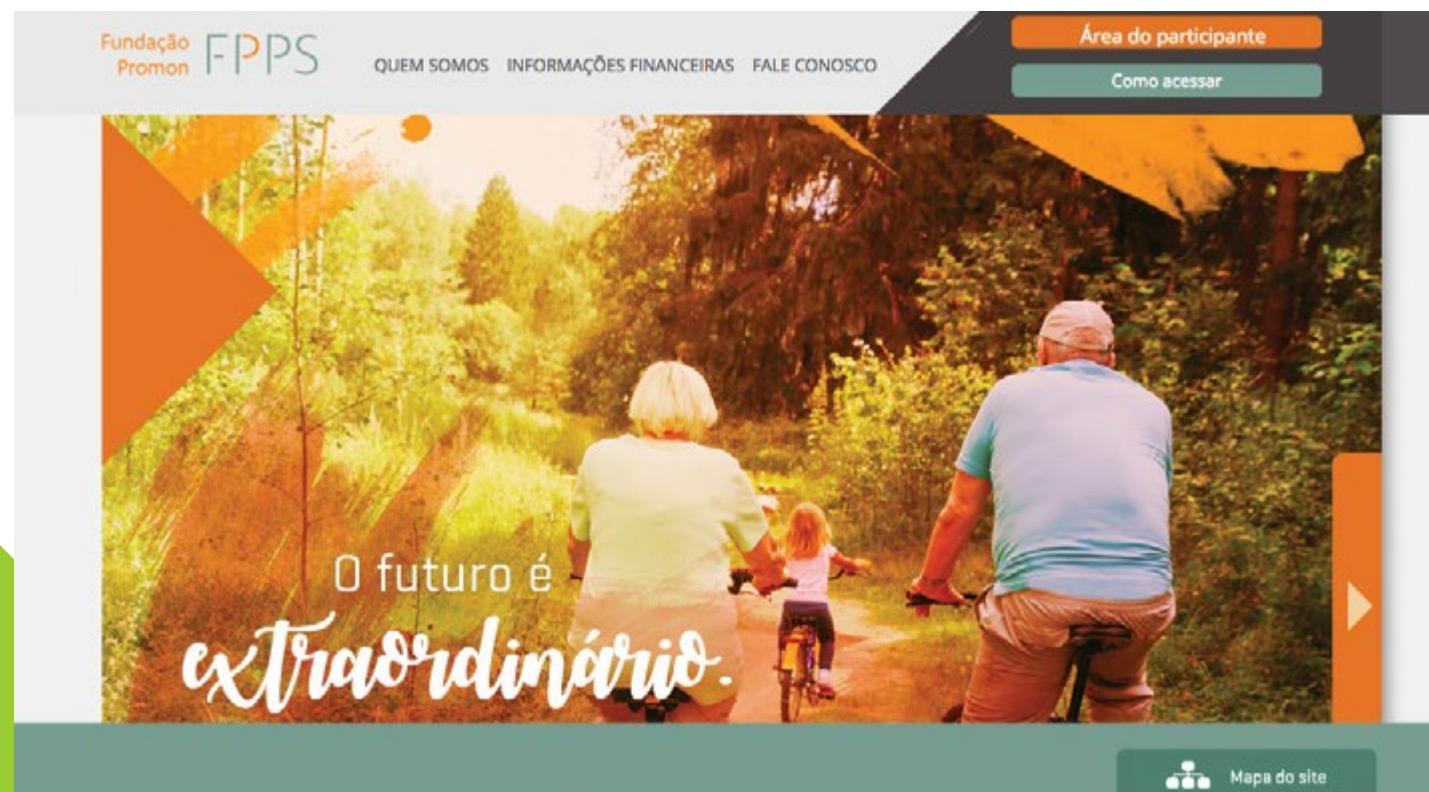
São Paulo, 25 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/0-0

Saiba mais!

A Fundação Promon utiliza diferentes meios para manter seus **participantes** sempre **bem informados** sobre a dinâmica da entidade e os planos de previdência que administra.



Website Fundação Promon

www.fundacaopromon.com.br

Website institucional | Público

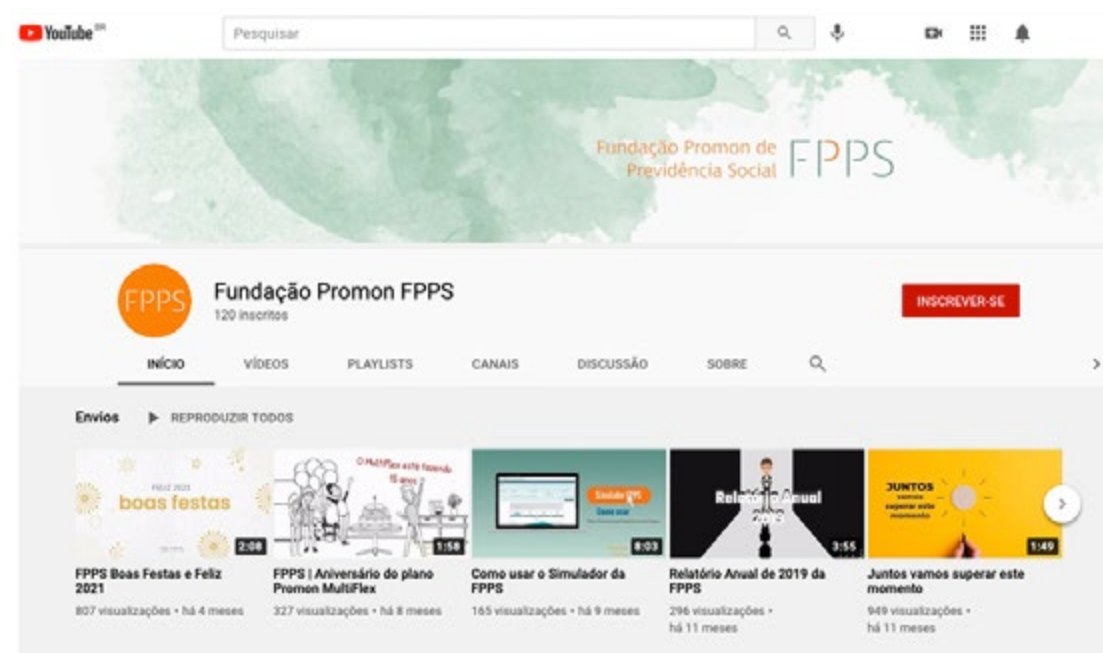
- Planos administrados pela FPPS
- Patrocinadoras
- Governança corporativa
- Resumos financeiros dos últimos 5 anos

Portal do Participante | Área restrita

- Dados de cadastro
 - Saldo de conta individual, movimentações e históricos de contribuição e de benefícios
 - Rentabilidade do plano
 - Política de empréstimos
 - Políticas de investimentos
- E muito mais informações!

App Participante FPPS

Simplicidade e facilidade para o participante acompanhar, a qualquer momento e de qualquer lugar, a evolução do seu plano de previdência



Website do Programa de Educação FPPS

www.educafpps.com.br

- Notícias e artigos
 - Vídeos
 - Cursos
 - Planilhas
- E muito mais!

Canal Fundação Promon FPPS

[Youtube](https://www.youtube.com/c/FundacaoPromonFPPS)

Conselho Deliberativo

Presidente

Luiz Fernando Telles Rudge

Conselheiros indicados

João Aparecido Gotardi Albanezi
Luiz Gonzaga Marinho Brandão
Márcio Nieblas Zapater

Conselheiros eleitos

Christiano Morette
Lígia Senise Ferreira Bussad
Luís Eduardo Sym Cardoso

Suplentes

Eduardo Werneck Vieira Marques
Ivan Cozaciuc
Ricardo de Abreu Sofiatti

Conselho Fiscal

Conselheiros indicados

Márcio Emídio Gavioli
Rosana Bretzel

Conselheiro eleito

Cláudio Pfszter

Suplente

Maria Marta Gallego

Diretoria Executiva

Diretor-presidente

Milton Lopes Antelo Filho (ARPB)

Diretores

André Natali Schonert (AETQ)
Marcia A. Fernandes Kopelman

Comitê de Investimentos

André Natali Schonert (coordenador)
Luiz Fernando Telles Rudge
Luiz Gonzaga Marinho Brandão
Paulo Antônio Arouca
Wagner Tirolli

**Composição em 31 de dezembro de 2020
(mandato 2019-2022)**



Fundação Promon de Previdência Social

caminhando com você

FPPS: (11) 5213 4107

Benefícios: (11) 5213 4225

Empréstimos/Autopatrocínio: (11) 5213 4344

www.fundacaopromon.com.br